

Diário de Lisboa

Diário de Lisboa
10—Of—Avença

Biblioteca Municipal Central de Lisboa
86405

LISBOA

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Moza, 37, 2.°

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES — 2 0371, 2 0372 e 2 0373

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

INAUGURA-SE amanhã no Parque Eduardo VII a Exposição da Criança, iniciativa que, segundo crêmos, pela primeira vez se vai efectivar entre nós.

As condições em que a exposição se realisarã são de molde a fazer alimentar as melhores esperanças sobre os seus resultados praticos.

A população da capital terá occasião de verificar, entre outras coisas valiosas, como se trabalha em alguns dos estabelecimentos de assistência à instrução, já tradicionalmente consagrados.

Porque processos se preparam e valorizam os nucleos de operarios e de artistas que anualmente abandonam esses estabelecimentos para ingressarem na vida pratica?

Éis uma pergunta que, constituindo para muita gente legitimo motivo de curiosidade, vai encontrar resposta apropriada na exposição que amanhã se inaugura com a assistência das entidades officiais e, certamente, com uma merecida concorrencia de publico.

* * *

TERMINOU o congresso de anatomistas que, durante quatro dias, reuniu em Lisboa algumas figuras eminentes da ciencia medica europea.

Alguns clinicos portugueses, dos mais illustres, tiveram occasião de documentar, praticamente, perante estrangeiros de merecida reputação, que entre nós se trabalha muito e bem, tanto no campo da medicina como no da cirurgia.

Entre os congressistas havia espanhóis, franceses, italianos e belgas, que acompanharam com uma attenção e uma meticulosidade de verdadeiros profissionais, conscientes da importancia da sua missão, todas as demonstrações e communicações feitas.

E esses não deixaram, certamente, de testemunhar a significação do nosso esforço desenvolvido para acompanhar todo o movimento clinico contemporaneo.

* * *

ESCREVE Francis Delaisi, na *Revue des Vivants*:

“Como consequência da crise mundial e da queda geral dos preços, o montante total das exportações baixou de 32 biliões de dolares para 12 biliões. Significa isto que o volume das divisas comerciais sofreu uma recucação de dois terços. É certo que, em principio, desde que toda a exportação dum país corresponde a uma importação noutro, o numero das procuras teve de descer na mesma proporção das ofertas. Mas não é rigorosamente exacto.

Efectivamente, é impossivel estabelecer, dia a dia, a contabilidade de todas as praças, e um país não nota que comprou mais do que vendeu, excepto quando as divisas comerciais escassam o muito tempo. Na realidade, a maioria das medidas, frequentemente draconianas, para sujeitar as importações ao mit das exportações, na maior parte dos países a balança comercial permaneceu deficitaria...”

* * *

O “DIARIO DE COIMBRA”, noticia que foi nomeado administrador da Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta o antigo ministro do Interior sr. dr. Mario Pais de Sousa.

A Espada

O presidente do governo francês, o sr. Daladier, declarou que a França necessita prevenir-se contra o que se trama em alguns países que, em vez da paz, demandam a guerra. Triunfa o celebre aforismo — *si vis pacem, para bellum*. Depois do que se presenciou entre 1914 e 1918, parecia que a humanidade, durante muito tempo, se conservaria socegada, entregando-se ao penoso labor de reparar os danos sofridos e desfrontar-se das visões tragicas que rondam ainda pelos antigos campos de batalha.

Nada disso: o homem, em eterna contradição consigo proprio, cultiva os seus odios com fervor e loucura. Ele bem sabe que da guerra não se tirará mais que morte e ruina, sofrimento e desespero. Que lhe importa isso? O essencial é abater o inimigo, escravizá-lo, obrigando-o ás humilhações que degradam. O velho duelo entre a França e a Alemanha vem de longe e não se vê maneira de o terminar, pondo a derrota ou a victoria para sempre, quem ou além do Rheno.

O vencido de hoje é o vencedor de amanhã.

O mundo está em sobressaltos, numa continua velada de armas, porque dois povos, dos mais cultos e bravos, se recusam a resolver pacificamente as opposições dos seus interesses e as feridas do seu amor proprio. Briand acalentou a ideia de collocar a persuasão acima da violencia, levando ao abraço de fraterna conciliação franceses e alemães. Perdeu o seu tempo e a sua bela eloquencia. Os sentimentos enraizados no inconsciente podem mais que as razões do filosofato ou as sugestões do politico.

Parece que o proprio Stressemann, que abancara com ele no idillio de Thoiry, se tia sob o raphuz da sua ingenua credulidade. Se o juizo e a razão — o primeiro a inspirar-se no bom senso e a segunda na verdade — não exercessem funções subalternas na direcção dos negocios humanos, ha quantos anos a guerra seria objecto da maldição universal.

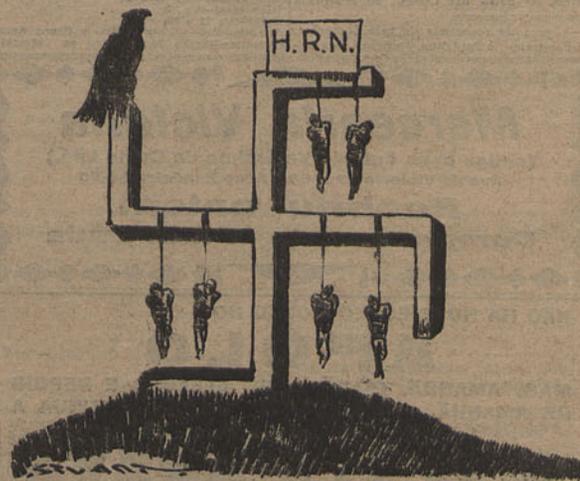
Miseravelmente, nós que, em certos momentos de orgulho extra-lucido, sentimos que existe uma alta dignidade no bem, preferimos mergulhar na vasa das más paixões, renegando a grandeza espirital que Deus nos assignou.

O sr. Daladier diz aos franceses:

— Não nos iludamos com sonhos lunares!

Esta recomendação prudente recata uma outra:

— Preparamo nos para o peor...



Hitler Rex Naziorum

UMA das companhias comerciais de destaque em Lisboa é a Sociedade Abel Pereira da Fonseca. Não se estranhe, pois, darmos relevo ás conclusões do seu relatório de 1932, pela significação especial.

Diz que a crise mundial, agravada com a politica de feroz nacionalismo, reduziu a proporções insignificantes o commercio exportador de vinhos; o commercio interno não é melhor favorecido, segundo o relatório, por varios motivos, entre os quais as poucas disponibilidades dos consumidores. O ano foi “de fartos prejuizos para todos”, mas a Sociedade pôde ressarir o prejuizo de 1931, cobrir os encargos de 1932 e apurar um saldo de 182 contos, num jogo de ganhos e perdas cifrado em 2.259 contos. Porque o dividendo é insignificante, a direcção e o conselho fiscal renunciaram a qualquer remuneração facultada pelos Estatutos.

Quanto a nós, a base principal num commercio, que é importante no fôssio país, nesta ou em qualquer sociedade similar, está na dificuldade para a collocação de vinhos no estrangeiro.

* * *

EM Vila Real de Santo Antonio, segun do nos informa um leitor, existe um cão chamado Kiss que professa pelos gatos tal desamor que corre sobre eles, matando-os sem piedade.

Trata-se dum animal de maus instintos que urge conter no respeito devido ás outras especies, mesmo inimigas.

Não ha policia em Vila Real de Santo Antonio?

Pois que não se esqueça de collocar o celebre Kiss em condições de não fazer mal, obrigando o dono a prendê-lo com uma corrente. Os gatos — collados — que se limitam a spanhar os ratos daninhos, desde que se vejam protegidos, redobram no seu zelo, em defesa da propriedade, visto o seu mole ser este:

— Matamos por bem e por falta de dispensa.

* * *

BERNARD Shaw, interrogado sobre quais são, em seu entender, as doze melhores novelas do mundo, explicou-se assim: “Não conheço todas, com certeza, mas posso citar as de que mais gosto, pela ordem seguinte: “Don Quixote”, “Robison Crusoe”, “Com Jones”, “O vigario de Wakefield”, “Manon”, “Ivanhoe”, “A pequena Dorrit”, “A viagem do peregrino”, “Candide”, “Os Miseraveis”, e... “As mil e uma noites”.

Como Bernard Shaw é um humorista, é possivel que haja quem não acredite nas suas preferencias novelescas. O certo é que qualquer daquelas doze obras — são eternas, Shaw, um moço com 70 anos, teima assim em fixar-se na beleza, que não possui idade, e já não cobra direitos de autor.

* * *

SEGUNDO informa A Voz, pediu a demissão do cargo de director geral do ensino superior e das belas artes o sr. dr. Pedro Monteiro de Barros, professor do Instituto Superior Technico.

Mundano

Salvos arios

Fazem amanhã anos a s...
D. Ermelinda Bon de Sousa da Moia Marques, D. Maria Ernestina Infante da Camara Martins Pereira, D. Catarina de Sousa Coutinho de Mendia, D. Maria de Lourdes Infante da Camara Duarte de Oliveira, D. Maria de Sousa Coutinho de Mendia, D. Joana Virgolino de Brito, D. Inês do Carmo de Vasconcelos de Barros de Castro, D. Maria Matilde Tasso Rollin Dias, D. Amelia Garrutti Maffei e D. Luiz Alegrini.

Pas hoje anos a menina Maria Manuela de Carvalho Martins, filha da sr. D. Palmira de Carvalho Martins e do noso camara da chefe da redação do «Diário da Manhã» sr. Maria Martins.

Nascimento

Na Casa de Saude de Benfica teve o seu bom successo, a sr. D. Maria Luiza de Sousa Santos, esposa do sr. Sousa Santos, tendo sido seu medico assistente o distinto cirurgião sr. D. Pedro da Cunha (Oihão), Mãe e filha, estão felicemente bem.

—Teve o seu bom successo, na Maternidade Benedita, sendo seu medico assistente o prof. feitor da Faculdade de Medicina, sr. dr. Costa Sacadura a sr. D. Margarida Ramalho Louro de Carvalho Amaral, esposa do sr. Carvalho Amaral. Mãe e filha estão felicemente bem.

Almoço

Ofereceu, na sua elegante vivenda de Parede, um almoço ao sr. dr. Julio Prestes, presidente eleito da Republica do Brasil, o sr. dr. Orlando Marçal, ao qual foram convivas, além do homenagem promovida pelo comissario, antigo ministro, dr. Guilherme de Almeida, dr. Teixeira Pascoas, dr. João do Couto, Aquilino Ribeiro, Alberto de Sousa, Rocha Martins, Rafael Marçal, o qual decorreu sempre no meio da maior animação e alegria.

O sr. dr. Orlando Marçal foi de uma encantante amabilidade para com os seus convidados, que se retiraram gratíssimos com os deliciosos momentos que lhes proporcionaram.

A Caridade

No Automovel Club de Portugal
E amanhã a noite que, pela primeira vez, se abriu o salão do Automovel Clube de Portugal, tanto se do andar nobre como os do primeiro andar, onde se realiza o anunciado baile de caridade promovido pela comissão de festas daquella aristocrática assembléa, cujo produto se destina a favor do fundo de Assistência aos Profissionais do Volante, sendo o baile abrandado por três das melhores orquestras, sendo duas de profissionais actualmente em Lisboa, a Portugal e a da Companhia Brasileira, actualmente exhibindo no Coliseu dos Recreios, com muito exito, e uma de amadores.

A noite de amanhã no Automovel Clube de Portugal vai marcar, decerto, pela elegancia e animação.

No Royal-Cine

Realiza-se amanhã, no salão anexo ao «Royal-Cine», um «chá dançante», de caridade, organizado por uma comissão de alunos da Faculdade de Direito, cujo produto se destina a favor da Associação Academica da mesma Faculdade. Atrá de se dar começo ao chá será exibido um interessante filme sonoro.

Na Festa do

No Casino Estoril

Hoje está fecho o Casino Estoril, devido a solemnidade do dia, reinando, amanhã, com uma sensacional festa, que consistirá de «ceia americana», no salão do restaurante, havendo fogo de artifício à meia noite, que será queimado nos vastos terraços que circundam o salão do restaurante.

As mesas para a ceia marcam-se pelo telefone Estoril 251.

Um viaducto

Para sua casa em Lamego, onde foi passar a Pascoa, partiu no seu automovel, acompanhada de sua esposa, sr. D. Helena Curry Cabral Beirão da Veiga, e seus filhos, o noso querido amigo sr. dr. Caetano Maria Beirão da Veiga, director-delegado da empresa do noso colega «Diário de Notícias».

—Partiu para as suas propriedades de Bucelas, acompanhado de sua familia, o sr. Armando Prior, distinto funcionario superior do Banco Lisboa e Açores.

—Está em Lisboa, viado de Coimbra, com sua esposa, sr. D. Ana de Sousa Carriço, illustre professor da Universidade de Coimbra, sr. dr. Luiz Carriço.

—A fim de passar as férias da Pascoa, partiu com sua esposa, sr. D. Maria Carminda Freire de Andrade de Sousa Lobo, para sua casa de Oliveira do Hospital, o merecidissimo juiz da Boa Hora sr. dr. Ernesto de Sousa Lobo.

Mobílias de quarto a preço de reclamo BARBOSA & COSTA, Ld. L. R. Bordalo Pinheiro Telefone 2.3562 Decorações

TEATRO E CINEMA

«O animador», no Trindade

E' amanhã que, definitivamente, a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha reaparece no Trindade, para nos dar, em estreia, a sua primeira peça, «O animador», de Henri Bataille, tradução do dr. Dias Costa, cuja distribuição é a seguinte:

«Dartés», Alves da Cunha; «Gibert», Abilio Alves; «Well», Carlos de Oliveira; «Dumontel», Teodoro Santos; «Scott», Vital dos Santos; «Lasserre», Manuel Bossa; «Leyrisse», Henrique Campos; «Purtis», Luiz Santos; «Bellen», Octávio Bramão; «Lucey», Betencourt Atilde; «Genevois», Berta de Bivar; «Renée», Branca Riquetti; «Dactilographa», Manuela Porto.

«Desculpa, ó Caetano!»

Promovidos pelo actor José Gamba realizam-se no proximo Domingo da Pascoa, no Avenida em duas sessões, os dois ultimos especiaes da celebre farsa das gargalhadas «Desculpa, ó Caetano!» tal como foi representada no Variedades. No seu desempenho entram todos os seus interpretes, Vasco Santa Ana, Antonio Silveira, Filomena Lisboa, Josefina Brito, Sofia Santos, Evangelina Bastos, Maria Emilia, Olinda Lopes, Santos Carvalho (Manuel), Sebastião Ribeiro Reginaldo, Duarte e José Gamba.

Como se não faz passagem de bilhetes, estes, a preços populares, estão desde amanhã à venda no camaroteiro do Avenida.

Maria Cristina

Após uma gravíssima doença reapareceu no teatro Maria Victoria, a gentil actriz Maria Cristina, uma das mais interessantes figuras do nosso teatro ligeiro. Na opereta «As Lavadeiras», successo formidavel daquelle teatro, Maria Cristina teve occasião de demonstrar o seu grande valor, interpretando com raro brilho o papel de «Ana», uma simpática lavadeira. A sua cena no moirão, com o «Tonio» é um trabalho que honra Maria Cristina e a companhia onde trabalha. O publico que reconhece o valor da gentil artista, dispensa-lhe todas as noites as mais calorosas ovacões.

Contiga nova

Foi fixada para o dia 20 do corrente a estreia no Politeama, da revista «Contiga Nova», em dois actos original de Silva Tavares, Mario Marques e Tavares de Melo, musica de Frederico de Freitas e Antonio Melo; encenação de Rosa Mateus; bailados e marcações de Francis, «Contiga Nova» que vai ser interpretada pelos artistas: Luiza Sata, Aurora Aboim, Dina Terceira, Maria Brazão, Maria Cortes Real, Berta Araújo, Albertina Ramos, Alvaro Pereira, Alberto Chira, Alfredo Rosa, Carlos Alves, Joaquim Roda e os bailarinos Francis e Ruth, com as suas «12 Politeama Girls».

Atrás do reposteiro

A mesma entidade que acaba de fazer transformar o teatro Peninsular, na Figueira da Foz, numa linda casa de espectaculos, projecta fazer outro tanto ao teatro Luiz Todt, em Setúbal, que acaba de adquirir.

—A companhia Maria Matos estreia amanhã, no Sá da Bandeira do Porto, a comedia, de João Bastos, «O noivo das Caldas», all guardada com o maior interesse.

—A peça do reposteiro de Aura Abranches, «Il Passaroto» (o Pardalito), é original do escritor Italiano Sabatino Lopez, tradução de Paulo Guimarães.

tor Italiano Sabatino Lopez, tradução de Paulo Guimarães.

—Pela grande concorrência ás bilheteiras do Coliseu e pela graça, novidade e deslumbramento da super-revista «Desle tropical», que all se estreia amanhã, presente-se o grandioso successo que está reservado a esta peça que vai ser um novo triumpho da Companhia Brasileira «Tró-ló-ló».

—A gentil artista Julieta Silva, que é um dos mais graciosos elementos da moderna geração teatral, e que ultimamente trabalhou na companhia Maria Matos, encontra-se agora no teatro Maria Victoria, onde a sua mocidade dá relevo no papel de «Laura» que lhe coube na distribuição «As Lavadeiras».

—A peça em 3 actos, «Romanço» representa-se no Nacional apenas nas noites de Sábado, 15 e Domingo, 16.

—Em recita unica e em festa artistica de Raul de Carvalho, representa-se no Nacional, na segunda-feira, 17, a peça em 3 actos «Terra de Ninguém».

—Além de «Vida e Doçura», que Palmira Bastos, escolheu para a sua recita, que se realiza na quarta-feira, 19 no Nacional, representa-se também a aplaudida Zazuela «El Baile de Luz Alonso».

—A actriz Maria Brazão está substituído, com grande agrado, no Apolo, em alguns papeis da revista «A Festa Brava», a sua colega Filomena Casado, que se encontra doente.

—Em virtude da solemnidade do dia não ha hoje espectáculo em nenhum dos teatros de Lisboa e Porto, com excepção do Carlos Alberto, desta cidade, que representa a peça sacra «O Redentor».

Consta que um abastado capitalista e industrial projecta construir numas propriedades que possui em Lisboa, no sítio do Rato, uma grande casa de espectaculos.

—Institui-se «O Rei dos Fadistas» o primeiro filme da Tobis, original do dr. José Galhardo e Collin Telmo, cujo protagonista vai ser realizado pelo actor Vasco Sant'Ann.

—Hoje não ha espectáculo no Maria Victoria, reaparecendo amanhã, a opereta de costumes «Bailão» «As Lavadeiras», o grande exito da temporada.

—O Odéon dá hoje o ultimo espectáculo da Semana Santa, com a exhibição do filme biblico «A Vida de Cristo» e a apresentação da artista Carmelita Heredia, que cantará as tradicionais «Baías» sevillanas. Amanhã, estreia da opereta «Esta ou nenhuma».

SENHORAS Só elas nos obrigam a ir comprar uma mala ao Paris-Chiado, rua Garrett, 62-64.

CARTAZ CINEMAS

São Luiz—A's 11 e 30. Cinema-Gimnasio—A's 21 30. Politeama—Das 14 às 24. Tivoli—A's 21 e 30. Olympia—Sessões continuas das 14 e 30 às 24. Paris-Cinema (Honoro)—E, Doming., Sequeira Cin. Palácio—A's 21 e 30. Sallio Ideal—A's 18. Royal—A's 21 e 30. Palatino—Rua Plinto Billio a Santo Amaro Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

Desportes

Club Nacional de Nataçao

No proximo dia 22, o Clube Nacional de Nataçao, realiza nas salas do Palacio Palmela (antiga Liga Naval) no Largo do Calhariz, a sua sessão solene anual seguida de baile, para entrega dos premios aos vencedores das provas levadas a efeito por aquelle Clube, na época transacta.

As nadadoras, socias do C. N. N. oferecerem nesta noite o estandarte do Clube, primorosamente bordado, sendo nele imposta a medalha de ouro do Instituto de Socorros a Nauticos com a este colectividade desportiva foi ha pouco agraciada.

Os socios do Clube, tem ingressa nesta festa.

Na secretaria do Clube, começou ontem a marcação de cadeiras, e a requeição ao Conselho Director, dos poucos bilhetes destinados a convidados.

Publicações

Universidade de Coimbra

Está publicado o volume X do boletim da Bibliotheca da Universidade de Coimbra. Este volume, interessante para eruditos e bibliofiles, pelas referencias e catalogos que comporta, inserir um artigo «A Bibliotheca da Universidade de Coimbra e as suas marcas bibliograficas» que é, a alguns titulos, notavel. Assina-o o sr. A. G. da Rocha Madal. E' tambem digno de ler-se o artigo «Uma tradução falsamente atribuida a Camilo» da autoria do sr. Julio Dias Costa.

IMPRENSA

O Jornal «Africa», por motivo da escriptura social da respectiva empresa, e consequente remodelação dos serviços redactoriaes e administrativos, só proseguirá na publicação com a costumada regularidade, no dia 22 do corrente. Inserirá, além de artigos em inglez, francez, italiano e allemão, defendendo a obra da colonização portugueza, secções desenvolvidas sobre finanças, commercio, industria, navegação, functionalismo civil e militar das colonias, indigenato, operariado, arte, desporto, vida internacional, etc., com colaboração de individualidades nacionais e estrangeiras.

DESASTRES

O varredor da C. M. L., Manuel Francisco, de 33 anos, morador no mesmo bairro de S. José, n.º 31, deu uma queda ficando com uma perna fracturada.

Recolheu no hospital de S. José.

—Ana Angelica, de 67 anos, moradora no Barreiro, caiu ficando com uma perna fracturada.

Recolheu no hospital dos Capuchos.

—O trabalhador Manuel Pinto, de 51 anos, rua Tomás da Anunciação, 114, foi colhido por um electrico no largo do Corpo Santo.

Ficou com uma perna fracturada, recolhendo ao hospital de S. José.

Festa associativa

O Gremio Regional do concelho de Penamacor, que tem a sua sede na rua da Mouraria, 27, 1.º, festeja no proximo dia 23 o 2.º anniversario da sua fundação, devendo haver sessão solene seguida de baile.

Sociedade Esperantista

Está aberta nesta sociedade a inscricção para um curso gratuito de esperanto. Na mesma sociedade vai inaugurar-se tambem um curso de aperfeiçoamento esperantista, que funcionará ás sextas-feiras.

Mercearia Victoria (antiga casa Antonio Verissimo da Costa Lda.) Rua da Victoria 59 a 63 e Arco Bandeira 94-96 Reabriu ontem Completamente remodelada

NÃO HA HOJE ESPECTACULO NO APOLO MAS, AMANHÃ, (SABADO DE ALELUIA) E DEPOIS DE AMANHÃ, (DOMINGO DE PASCOA) CONTINUA A CARREIRA DA REVISTA A FESTA BRAVA

Theatro Nacional ALMEIDA GARRETT Sabado, 15, e Domingo, 16 A celebre peça em 3 actos, grande criação de AMELIA REY COLACO ROMANCE Segunda-feira, 17—Festa artistica do actor RAUL DE CARVALHO, com Terra de Ninguém Quarta-feira, 19—Festa artistica da grande actriz PALMIRA BASTOS, com Vida e doçura e a engraçadissima zazuela EL BAILE DE LUZ ALONSO As marcações das senhoras assistentes só serão respaldadas até amanhã a tarde Em ensaio: A peça historica, em verso, e em 3 actos, original de Thomaz Ribeiro Colaço D. Sebastião

CUIDEMOS DA DEFESA NACIONAL

E' preciso criar em Portugal

uma atmosfera propria para a aviação
diz-nos o tenente-coronel Ribeiro da Fonseca

O sr. tenente-coronel Ribeiro da Fonseca depoz hoje no noso inquerito sobre as necessidades da aviação portuguesa.

E' escusado apresentá-lo. Ribeiro da Fonseca, comandante do grupo de aviação Republica, além de official distinto, é, na verdadeira acceção da palavra, um tecnico. As suas palavras merecem ser meditadas. Com extraordinaria clareza, ele põe o problema, falando na necessidade de se constituir uma poderosa esquadilha de aviões, que sirvam não só a defesa do país, mas das suas colonias.

Eis a sua opinião:
—E' preciso criar em Portugal uma atmosfera propria para a aviação, que não tem havido entre nós. Ainda ha bem pouco tempo se fazia exame para general como se não houvesse um novo exercito — o do ar!

—E assim, não se contando com este novo e importantissimo elemento, se vai vivendo entre nós, supondo-se que se podem ter milhões de quilometros quadrados de territorio espalhados por todo o mundo, sem que haja uma poderosa esquadra aerea para justificar a sua posse!

—E como deve ser constituída?
—Uma esquadra aerea propria para o nosso país, que não tem veleidades de conquistador mas que precisa de garantir a sua defesa, deve constar de um grupo numeroso de aviões de combate, proprio para bater no ar toda a especie de aviões, para meter no fundo qualquer navios e ainda para ir bombardear a centenas de quilometros.

—Estes aviões, os mais proprios para nós, são, em geral, bi-motores de combate andando a mais de 300 quilometros a hora, armados com canhões e metralhadoras, transportando bombas e acima de tudo muito manejaveis.

—Com uma poderosa esquadra composta principalmente por estes couraçados aereos nós meteriamos em respeito todos os cobicadores de colonias, que podem nelas encontrar terrenos para desbravar, mas que têm de se sujeitar á nossa soberania, tal qual como os boers o fizeram em Angola.

—Mas uma esquadra aerea é formada de só aviões de combate?
—E' evidente que não, como uma esquadra maritima não é formada por uma só especie de navios. Também tem os seus pequenos «destrozers», monoplaças e biplazes de combate, os primeiros especialmente proprios para a defesa das cidades.

—Fol com elles que a defesa aerea de Londres foi primorosamente organizada durante a guerra e tão bem, que nunca foi atacado, ao passo que Paris sofreu 16 bombardeamentos.
—Vamos agora a numeros; qual seria a quantidade «sonhada» de aviões?
—O numero de cruzadores aereos só deve ser limitado... pela moeda real destas coisas... o dinheiro.

—Mas o que fica fora de discussão é que temos a necessidade inadiavel de nos «armarmos no ar».

—Li algures numa gazeta lá de fora, que MacDonald, o celebre estadista inglés, tinha alvitado que a esquadra aerea do nosso país devia ser dotada de 25 aviões.
—Isso certamente deve ser engano da Imprensa estrangeira. Dez vezes mais, está bem, está certo; 250 aviões deve ser o numero minimo de que precisa para a sua defesa um país como o nosso, que tem, não dominios nem mandatos, como outros nações, mas sim pedacos de territorio nacional espalhados por todo o mundo.

—A defesa do país tem sido estudada, applicando-se-lhe os moldes para as grandes potencias. Esquece-se um factor importante: é que a nossa terra é grande em territorio e pequena em população. Assim, temos de assentar em bases diferentes.

—Para acudir á nossa fronteira, e a fronteira dum país é aquella que os seus habitantes são capazes de guardar, é necessario pôr a nação em armas. O nosso exercito tem que ser miliciano por excellencia. Isto não

querer dizer que não haja um nucleo importante que vai acompanhando os progressos da ciencia da guerra, apetrechando-se para ella em manobras, escolas de repetição, etc., a fim de que o país todo em armas seja capaz de se defender. As proprias mulheres terão de ser mobilizadas para os serviços de abastecimento, fabricas, etc., tendo de correr as fileiras todos os homens validos, só assim poderemos substituir a inferioridade em que estamos pelo pequeno numero de habitantes para tão grande extensão de territorios.

—E ainda dentro dessa ordem de ideias, o fulcro da nossa defesa nacional deve ser a aviação ligada á marinha e apoiada num exercito de terra amplamente dotado de metralhadoras.

—Claramente que assim tem que ser, como ha pouco disse, devido ao nosso grande territorio espalhado por todo o mundo e á fraca densidade de população, que nos inibe de poder ter um numeroso exercito de terra.

—Dizendo aviação, queremos dizer uma esquadra aerea capaz de se mexer e não serviços aeronauticos, com reparações e «conchas», quadros e

mapas, relatorios e estatísticas, que no dia em que algum atrevido se lembrar de nos bater o pé são absolutamente incapazes, por falta de material e pessoal treinado, de aguentar o primeiro embate.

—Dizendo aviação, quero ainda dizer também campos e bases aereas que optimamente poderiam ser feitos pelas nossas tropas de engenharia. Uma esquadra aerea como a esquadra maritima não marcha sem bons portos.

—Uma vez feitas as bases, não só na metropole como nas provincias de Angola e Moçambique, haveria que adquirir o material mais moderno e poderoso que existe, treinar as tripulações e enviá-las correr o país por esse mundo fora, fazendo aviação. A obra da aviação presta-se perfeitamente para trabalhar no progresso do país nos terrenos pacificos tornando-se uma arma socialmente útil.
—Em ligação com as colonias, em trabalhos geodesicos e de fotografia, transporte de correio, etc, pode dar o seu esforço ao desenvolvimento e expansão do nome portuguez, mantendo as suas tripulações suficientemente treinadas para a defesa da Patria. Mas para isso, precisa... de aviões.

Amanhã: ESTREIA No COLISEU A super-revisia em 2 actos e 24 quadros DESFILE TROPICAL pela Companhia Brasileira de Revistas Modernas Tró-ló-ló em duas sessões

A Matinée de domingo

E' definitivamente amanhã que se realiza no Coliseu a estreia da super-revisia em 2 actos «Desfile Tropical» que é mais um admiravel original da parceria Jardel Jerocis-Luiz Iglesias, com musica de Lauro de Araújo, Jardel Jerocis e outros e cujo



deslumbramento e afeição a destinam a ser o caso mais falado de Lisboa. Ha muita beleza e novidade por todo esta empolgante revista, cujos quadros são os seguintes: — Vestí da ginbana... Quem é de circo... Sonho ou visão?... Musica futurista. Uma festa no

Mais uma vez teremos ocasião de apreciar a extraordinaria arte de Aracy Cortes, a vedeta que tantas simpáticas conquistas já entre nós, o encanto das interpretações de Iodis Silva, a barunheta e desenvolta Vanise Metreles, M.ª Lou, a grande encenadora coreografica, as expressivas e esculpturais bailarinas Irmãs Alba e Mary Lopes em varios bailados, de entre os quais se destacam «Os gauchos» e essa incomparavel composição do movimento que é a sua «Dansa dos Apaches», a docura ingenua de Alma Castro, a mocidade transbordante de Henriqueta Romanida, a graça irresistivel de Oscarito Bremier, o maior e mais popular comico, quem sempre acompanhado pelo seu par Augusto Albal, as interpretações caracteristicas de Henrique Chaves, a elegancia do bailarino e chansonnier Carlos Lisboa, a chalaça pronta de Ramos Junior, a formosissima voz de Hugo Cesarino, as excentricidades de Carlos Lopes, as correctas interpretações de Manuel Vieira, o folclorista 26 do Bamba que ninguem se cança de ouvir, o bailarino burlesco Randall de Chocó, as esboças Tró-ló-ló Girls e a Tró-ló-ló Jazz Orchestra vibrando sob a direcção nervosa de Jardel Jerocis.

Os espectadores são por sessões, sendo e orme a procura de bilhetes. Domingo ha «matinée».

Associação dos Bombeiros da Ajuda

Devem revestir grande brilhantismo as festas organizadas por esta associação, para comemorar o seu 32º aniversario. No sabado, realiza-se no Gremio Beirão um sarau de gala e no dia 23 proceder-se-á á inauguração do novo material, havendo á nota uma oca de confraternização.

Voluntarios de Lisboa

Realiza-se no sabado, no salão de festas do «Seculo», um balls cujo produto reverte a favor desta benemerita instituição.

Um baile na Escola Machado de Castro

Promovido pela União dos Filhos dos Combatentes Portuguezes, realiza-se no proximo dia 15, pelas 22 horas, nos saloes da Escola Industrial Machado de Castro, um baile para o qual tem sido enorme a procura de bilhetes de convite, esperando-se por isso que decorra animadissimo.

O Café-Restaurante «Chic, um dos que oferecem maior conforto e asseio.

NAO HA! BRINDES MAIS PROPRIOS PARA A PASCOA, DO QUE AS CATEREAS E MALAS DE BASTOS SILVA, LIMITADA—RUA S. NICOLAU, 81.

Tauromaquia

Pela primeira vez, desde ha muito anos, a epoca de Lisboa abre com um grande «azul» de toureiro, tendo os aficionados já no domingo esse colossal «El Estudiante».

Já toda a gente sabe que Luiz Gomez El Estudiante é o «espada» de domingo. O que não é preciso é dizer quem é esse toureiro, pois as corridas de Badajoz e de Vila Franca e as duas que toureou no Campo Pequeno, todas no ano passado, marcaram bem o valor inconfundivel desse enorme artista, que alla á elegancia e ao domínio e entusiasmo pela sua profissão a valentia extrema e o recorte purissimo das fassas das mais lindas e das mais classicas sortes da arte de tourear.

E El Estudiante traz os seus picadores. A magia do capote de El Estudiante tem campo vasto nos quites. E traz uma pareja de bandarilheiros que é um assombro.

Não foi facil contratar El Estudiante para esta corrida. Isso não era preciso dizer-se. O «aficionado» intelligente compreende que não é facil, principada já a temporada de Espanha, arranjar-lhe um «diestro» de tanta envergadura.

A bilheteira dos Restauradores abriu hoje e houve entusiasmo. Não admira, Estudiante, Antonio Luiz, J. Castilho Junior e touros da Colmbra é um cartaz enorme.

Corrida de touros em Badajoz

O sr. ministro da Guerra dispensou a licença militar para os portuguezes que depois de amanhã, domingo de Pascoa, forem assistir á corrida que se realiza em Badajoz, com touros de Emilio e José Infante da Camara, que serão estoqueados pelos novilheiros de moda.

D. Bernardo de Costa

As crónicas tauromaquicas D. Bernardo da Costa (Mosquilha) vai ser oferecido, no proximo dia 27, um banquete para o qual está aberta inscrição no Grupo Tauromaquico Sector I, na barbearia Fontes e na U. P. (rua Serpa Pinto, 28).

Tribunal da Boa Hora

Por este tribunal, cartorio do escrivão Duarte de Brito, correm editadas de 30 dias, citando as legatarias a seguir indicadas, contempladas no testamento deixado por este benemerito, que igualmente nelle compoem cinco cancerços pobres. Á escolha, protegidos pelos jornais «O Diário de Noticias» e «O Diário de Lisboa», as quais foram residentes nas freguesias do Socorro e Restauradores, e hoje ausentes em parte incerta, a saber: Adelaide dos Anjos, Glória dos Anjos, Maria Luiza, Ernestina Botelho, Emilia Soares, Emilia Saraiva, Emilia Correia, Emilia Hortense, Emilia Iria, Maria das Dores Amarel, Ana dos Prazeres, Elisa das Dores, Matilde Reis, Antonia de Jesus, Roberta da Silva, Conceição Sequeira, Rosalina de Jesus, Bernardina de Almeida, Engracia de Jesus, Rosa de Jesus, Mariana dos Reis, Beatriz Pereira, Maria da Conceição, Guilhermina Rosa, Virginia da Silva, Maria do Nascimento, Celeste Castro, Roberta Martins, Bernardina Pereira, Maria Rosa, Rosa Saraiva, Guilhermina da Conceição, Rosa do Nascimento, Francisca do Carmo, Rafaela do Ceu, Anítoza do Rosario, Piedad de Jesus, Emilia Ferreira, Maria José Garcia, Beatriz Duarte Pereira, Joana da Silva, Ana de Jesus, Rosa da Silva e Albertina do Ceu. Todos os interessados nesta herança devem dirigir-se também para qualquer esclarecimento, ao testamento do falecido, o dr. Heriberto Ribeiro, com escritório na Rua do Crucifixo, 116, 1.ª.

Lisboa, 12 de Abril de 1933. O escrivão ajudante do 1.º officio, Antonio Matos.

Discos para os loucos

Para os internados na enfermaria n.º 5 do Manicómio Miguel Bombarda recebem de V. M. S. mais dois discos para gamofone. Os nosos agradecimentos em nome dos contemplados.

Gremio de Trás-os-Montes

No Gremio de Trás-os-Montes realiza-se no sabado de Aleluia um baile que promete ser muito concorrido. No domingo de Pascoa haverá amateiros dedicados ás crianças da colonia trasmontana de Lisboa.

Calendarios

Da Tipographia Celestina da Luz á rua Cidade da Horta, 12, recebemse alguns artisticos calendarios, cujo aspecto grafico heo excelente trabalho produzido naquella casa. Os nosos agradecimentos.

Pousadas, Albergues e Hospedarias DO PATRONATO NACIONAL DE TURISMO DE ESPANHA



Pousada Nacional de Gredos

Pousada Nacional de Gredos

Um dos maiores atractivos que a provincia de Avila pode oferecer ao viajante é sem duvida o acesso á majestosa Serra de Gredos, que encerra paisagens verdadeiramente arrebatadoras.

No maciço central, tem o P. N. T. instalada uma magnifica Pousada, que oferece, todas as comodidades ainda aos visitantes mais exigentes. A excelente situação, desta Pousada dá ensejo para ponto de partida das excursões aos lugares mais belos da Serra. E' tambem um sítio admiravel para praticar desportos de inverno e um belo lugar para veranilo. A 1660 metros de altitude, a Pousada Nacional de Gredos oferece, remidas, duas condições de inapreciavel valor: a esplendida paisagem que a envolve e o sauberrimo clima que all se destruta. Assim, numa atmosfera alpina, entregam-se os excursionistas a todos os exercicios, num delicioso lugar com toda a sua saudavel pureza. O bom gosto que caracteriza todos os detalhes da instalação desta Pousada e seu conforto, completam o encanto desta estancia. Calefaccção central, habitações com agua corrente e casas de banho, telegrafo, correio. Pensão completa de 25 a 35 pesetas. Almoço ou jantar, 10 pesetas. Desde o dia 1 de outubro até 31 de maio, os funcionarios publicos disfrutam de um desconto de 20 a 30 por cento, segundo a sua permanencia all.

Hospedaria da Rábida

A 97 quilometros de Sevilla e a 7 de Huelva, pelo caminho mais directo, no historico lugor colombino, encontra-se esta hospedaria, distante do celebre Monasterio de la Rábida apenas 100 metros. Escolhido servico



Mosteiro de Rabida

de restaurante. Almoço 6 pesetas e jantar, 7. Ponto de grande evocação historica, está privilegiadamente situada na característica provincia de Andaluza.

Hospedaria do Estudante

Uma típica estalagem castelhana, que na velha cidade universitaria, berço de Cervantes rememora os gloriosos dias das aulas e a alegria saudavel dos seus jovens frequentadores. Tudo all nos evoca as alegres ranchadas de estudantes; que outrora ani-



Mosteiro de Alcald de Menores

mavam estabelecimentos analogos. Jantares e ceias (castiça cozinha espanhola), 8 pesetas. Merendas variadas, 3. Telefone 148. A's portas de Madrid, a 31 quilometros de distancia, povoação de Alcalá. Eis, pois, uma excursão não só facil como tambem agradabilissima.

Refugio de Aliva

Nos Picos da Europa (provincia de Santander), uma das montanhas mais belas da Espanha, encontra-se situado este Refugio. A ascensão aos Picos reserva ao viajante uma das mais grandiosas surpresas de paisagem. Este



Refugio de Aliva

Refugio oferece uma estancia agradabilissima. Preço unico de pensão completa, 25 pesetas. Habitação individual, sem pensão, 5 pesetas; idem de duas camas, 6. Almoços ou jantares, 4,50 pesetas.

Albergue de Carretera de Bailén

Na estrada de Madrid-Cordoba-Sevilla-Cadiz, quilometros 297. Habitação individual, 15 pesetas. Para duas pessoas, 25. Idem para o mecanico,

5. Almoço ou jantar, 8. Idem para o mecanico, 5,50. Garage, 5.

Pousada do Condestavel Dávalos em Ubeda

Um dos mais belos palacios que a Renascença deixou na Andaluza, foi o do Condestavel Dávalos, de Ubeda, que foi tambem transformado em Pousada para viajantes. Este palacio—seculo XVI—é um dos mais caracteristicos que se encontram numa região tão rica em manifestações da arte re-

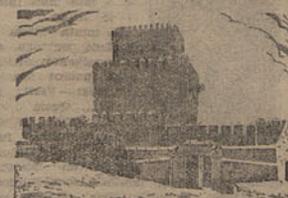


Pousada de Ubeda

nacenta, como esta é. As suas instalações foram decoradas e dispostas de modo que a comodidade se alia perfeitamente com o seu caracter e nota fortemente típica. Situado num ponto central para interessantes excursões de arte, dá tambem comunicação com Sevilla e Granada. Pensão maxima, 30 pesetas; minima, 16. Almoço, 5; jantar, 6. Garage 5.

Pousada de Henrique II em Cidade Rodrigo

A visita a Salamanca completa-se com a visita á Cidade Rodrigo (89



Pousada de Cidade Rodrigo

quilometros). A sua Catedral, os seus belos palacios, as suas tranquilas ruas compoem um evocador conjunto cheio de intenso caracter. Porém, para essa evocação ser mais perfeita, a Pousada Henrique II, antigo castelo e hoje primeira instalação para viajantes, é necessaria com as reminiscencias do seu faustoso passado. All se encontram admiravelmente ligados os tempos de antanho com todos os confortos modernos. Pensão maxima, 35 pesetas; minima, 14. Almoços e jantares, 6. Garage, 5.



Pousada Nacional de Oropesa

Pousada Nacional de Oropesa

A Pousada de Oropesa está instalada no palacio dos antigos Condestaves de Castela que se encontra situado na vila daquelle nome, a 150 quilometros de Madrid. Edificio cheio de recordações historicas e de majestosa apparencia, foi afortunadamente utilizado para o servico de viajantes, que encontram nele um magnifico ponto de partida para excursões de primeira ordem. De Oropesa, e por excelentes estradas, podem visitar-se, para o norte, Arenas de San Pedro e Montebelan; para o este, Talavera de la Reina, Escalona e, para oeste, Yuste. Tambem por aqui se pode continuar a viagem directa para Sevilla ou Cáceres.

As habitações desta Pousada estão dotadas com todo o conforto. Pensão completa de 25 a 30 pesetas. Almoço 8. Jantar 10. Telefone n.º 21, Oropesa. Os funcionarios publicos tem um desconto de 20 a 30 por cento, conforme o tempo que se demorarem.

Albergues de Carretera de Manzanares

Os albergues instalados nas estradas pelo P. N. T. asseguram aos automobilistas um grata hospedagem e descanso, com todos os servicos que sejam precisos em lugares onde mais se fazia sentir a sua falta. O de Manzanares encontra-se na estrada de Madrid-Cordoba-Sevilla-Cadiz, quilometros 176. Habitação individual, 15 pesetas. Para duas pessoas, 25 pesetas. Idem para o mecanico, 5 pesetas. Almoço ou jantar, 8 pesetas. Idem para o mecanico, 5,50. Garage, 5.



Albergue de Manzanares



Telefone N. 4758

Modesto da Cunha

Casa fundada em 1911

Avenida Pedro Alvares Cabral, 27 (Ao Rato)

Fabricação e reparações de molas para todas as marcas de automóveis, camionetes e camions. Molas em stock para diversas marcas, tais como: Citroën, Ford, Chevrolet, etc., executando-se rapidamente qualquer pedido. Encomendas para a provincia contra reembolso.

PRIMITIVO FERNANDES

Armazem de Pazendas

Especialidades em Bordados, Rendas e Roupas Brancas

Rua da Madalena, 249, 2.º, D.

(Esquina das Escadilhas de Santa Justa)
LISBOA

Consultorio: Calçada do Carmo, 37, 1.º

Telefone 2 8980

Dr. Constantino Muñoz Fernandez

MEDICO

Residencia:

Rua Pinheiro Chagas, 32, 1.º

LISBOA

Telefone
N. 2875**MANUEL JOSE LAGE GAL**

Carvão vegetal por atacado e retalho

Vinhos das melhores procedencias

115-R. dos Correios - 117
40-R. da Regueira - 40

Telef. 2 6180

AMADORA A. DOMINGUEZ & C.ª (F.ª)

Comissões, Consignações

PAPEIS

70, R. DOS CORREIROS

TEL. 2 5854

Papeis para, impressão, Revistas Edições, escrita, etc.

TINTAS TIPOGRAFICAS

Tele fone - 2 5630
gramas DUGARCO**Durán, Garcia & C.ª**

engenheiros

Escritorio e secção tecnica

Praça D. João da Camara, 19, 3.º

Armazem

Rua da Torre da Polvora, 2-B - LISBOA

Telef. 2 5018

JUAN SANCHEZ

Pimentão - Especiarias

46, Rua da Padaria - LISBOA

**EUGENIO GONZALEZ & C.ª
(FILHO)**

IMPORT & EXPORT

Bacalhau, Azeite e Frutas verdes e secas, etc.

Proprietarios das afamadas marcas de azeite puro de oliveira

«Fado», «Oliveira» e «Timoneiro»

TELE FONE: P. B. X. 2 2244
GRAMAS: FRAGONIER - LISBOA

Codigos: Ribeiro, A. B. C. 5. e 6.ª edição, Doryes, etc.

Deposito de azeite: R. Manutenção do Estado, 82 e 84

XABREGAS

ESCRITORIO

8, Rua dos Bacalhoeiros, 20

LISBOA - PORTUGAL

TELE GRAMAS: AZEITES.
FONE: P. BISPO 90**FRANCISCO GONZALEZ Y GONZALEZ**

Importação e Exportação

LISBOA - Rua da Manutenção, 55 a 61 - XABREGAS

GARDY

O melhor e mais perfeito material para toda a classe de instalações electricas de alta e baixa tensao

ESPECIALIDADES: Corta-circuitos de 1/2 a 600 amp.

Novo modelo com neutro

Exigir a marca GARDY (registrada) nos alveolos, fusíveis e corta-circuitos

REPRESENTANTE: Antonio Baró
Rua da Assunção, 91, 2.º DL. LISBOATelegramas: **Franito-Lisboa****FRANCISCO BENITO & C.ª, L.ª**

Azeites -- Especiarias

Mercearias e cereais

Sucursal em

MONTIJO

13, R. Tenente Valadim, 17

Rua dos Douradores, 88

Telefone n. 903

LISBOA

Atirar que o trabalho dos fotogra-
fos estrangeiros é tão bom como o
dos artistas portugueses, é ignoran-
cia. Venham ver a exposição de:

FOTO-AUREA
Rua do Ouro, 200, 1.º

CASOS DO DIA
POLITICA BRASILEIRA

**Getulio Vargas será
o presidente constitucional
da Republica?**

RIO DE JANEIRO, 14.—O Rio Grande do Sul, S. Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro apresentarão listas unicas ás eleições das Constituintes.

Afirma-se que será apresentada a candidatura do dr. Getulio Vargas á presidencia constitucional da Republica. O general Flores da Cunha e outros vultos graduados da politica manifestaram-se a favor da investidura do actual chefe do governo na primeira magistratura do país, após o restabelecimento do regime legal, para se evitar a solução de continuidade entre a obra revolucionaria e a do governo constitucional. Termina amanhã, 15, o prazo para o re-enseñamento eleitoral.—(Americana).

RIO DE JANEIRO, 14.—O decreto que tirou os direitos politicos a muitas pessoas que tomaram parte na revolução paulista será revogado em 4 de maio, isto é, no dia seguinte ao das eleições.—(Americana)

**O II Lisboa-Madrid
de Basket-ball**

Parte amanhã no «Rapido», para Madrid a «equipe» representativa de Lisboa, que vai disputar naquela capital o II Lisboa-Madrid.

O seleccionado dos jogadores que saem viagem são: Pina Silva, Feliciano Barbosa, Manuel da Silva, Saeiro, Gil e Santos.

O encontro disputar-se-ha na proxima terça-feira, e no programa de recepção aos lisboetas consta um cha jantante que se realizará no domingo.

Na segunda-feira, a «equipa» lisboitense treinará em conjunto.

Acompanham a «equipa» os res. Haul dos Santos pela A. B. L., Pereira da Silva, pelo conselho tecnico, e Ferreira dos Santos pela comissão de propaganda.

Portugal-França de basket

A fim de darmos aos nossos leitores a reportagem deste sensacional encontro, parte amanhã para o Porto o nosso colaborador Henrique Samorano.

Vitimas de agressões

O jornalista José Francisco do Paí, de 16 anos, morador no lugar de Santa Luzia, heja, foi agredido pelo seu companheiro de trabalho José Baril, perto da sua residencia, com uma pedreira na cabeça.

Fleou em o cráneo fracturado recolhendo a sala de observações do hospital de S. José.

A Exposição da Criança

Realizando-se amanhã, pelas 15 horas, no Parque Eduardo VII, a inauguração da Exposição da Criança, o sr. Luiz Machado Pinto, director geral da Assistencia, espera que assistam a esta festa todas as senhoras que se dedicam á assistencia infantil.

A agitação em Cuba

HAVANA, 14.—Explodiram dezanove bombas nas ruas da capital. Três foram lançadas perto das igrejas das Mercedes, Carmen e Angeles, que estavam cheias de fieis, tendo-se produzido grande alarme entre eles.

Outras bombas explodiram em varios locais. Parece que não ha a lamentar mais que uma vitima, de nome Manuel Gonzalez, de 19 anos, morto pelas estilhaços duma das bombas.—(Unifed Press).

Bodos aos pobres

A Junta de freguesia do Sacramento distribui no proximo domingo, comemorando a Pascoa, um bodo aos pobres reus psequiçães. Agradecemos duas senhoras que nos foram enviadas com destino aos pobres do «Diario de Lisboa».

Tambem para os pobres, recebemos de «José» o donativo de 30960, que muito agradecemos.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

A Cidade

A SEMANA SANTA

**As comemorações religiosas
que hoje se celebraram em Lisboa
por motivo da Paixão de Cristo**

Sexta-feira da Paixão. No simbolismo liturgico dos templos, o Nazareno, cumprida a sua missão redentora, desceu, envolto numa mortalha de dó, no finis silencioso duma sepultura.

Entrajou-se de luto a Igreja, entraram-se de luto os corações, andam envoltas em trevas as almas puras dos crentes.

E fica-se a gente a meditar ante este fenomeno estranho de um tumulo que devia selar para sempre uma vida e se tornou em signa de renovação através dos seculos sem fim.

Indagora, percorrendo a cidade em busca de impressões uteis de reportagem, se nos deparou algures um homem que, á força do impio, mais torturante tornou em nós esta perplexidade do raciocinio.

Era um simbolo tambem. Discreteava ele, a um grupo de ouvintes, sobre os passos de Cristo, na vida dolorosa que a historia ou a tradição bíblica demarcam ao doce Rabi da Galilea, no dizer dos poetas, ao regenerador da Humanidade, na opinião dos mestres da sociologia.

Na linguagem heretica do desconhecido, vista através da sua pequenez mental o drama ingente do Galvario, Cristo, reduzido á condição de um homem como outro qualquer, não devia merecer, vinte seculos volvidos o cuidado duma referencia quanto mais as honras duma consagração postuma universal.

E no entanto, aquele descrente, que já não se lembra ao certo de quando lhe morreu o pai, aquele impio que esqueceu a memoria de quem lhe deu o ser, não conseguiu ser coerente consigo proprio e veio para a rua discutir, preocupadissimo, numa obsessão teimosa de sectario, a vida e a morte de um homem que, em seu dizer, não fazia diferença alguma dos outros homens.

E é assim sempre desde que, ha vinte

**Vai ser extraditado
um criminoso que fugiu para
França**

Seguraram hoje para França os agentes da P. I. C. Ramos e Nataro, que vão all receber e trazer para a cadeia do Sabugal Francisco Rocha, coadenoado a pena maior por crime de homicidio voluntario.

A extradição foi solicitada pelas autoridades portuguesas e prontamente autorizada, visto tratar-se de um crime comum.

PROEZAS DE GATUNOS

Apresentaram queixa á Policia a sr.ª D. Maria Emilia de Melo Correia, a quem os gatunos roubaram, á porta de um estabelecimento, uma mala de mão com objectos varios e algum dinheiro; a sr.ª D. Maria José de Oliveira, cuja residencia foi assaltada por gatunos que dali furtaram fazendas, objectos de ouro e 14 contos em dinheiro, e ainda a sr.ª D. Maria Florinda, contra uma cigana que lhe extorquiu varias quantias prometendo em troca adivinhar o numero da sorte grande, por meio de rezas.

**TIVOLI ultima do grande filme
CATOLICISMO**

2.ª feira
MINHA MULHER NOIVA DE OUTRO

Vinhos da
"ADGA REGIONAL DE COLARES"
unico
GRANDE PREMIO DE HONRA
a vinhos desta região, na Exposição Industrial do Parque Eduardo VII

POEIRA DA CIDADE

Sai de 1 a 5 de maio
o 1.º numero

do "Diario de Lisboa" mensal

publicação illustrada em que o leitor encontrará um resumo dos factos mais importantes e das idéas dominantes do mês findo. No momento apressado que é a vida do noso tempo, o «Diario de Lisboa mensal» fixará nas suas 32 paginas todas as manifestações da vida que podem interessar ao publico. Politicos, medicos, advogados, militares, homens de ciencia e homens de negocio, professores, homens de letras e artistas, os que se interessam pelo teatro e pelo cinema, os que preferem o desporto, os curiosos apenas ansiosos de saber o que vai pelo mundo e o que se passou em Portugal, os livros que se publicaram e as conferencias que se fizeram, os homens que morreram e os inventos novos que surgiram, todos os que querem saber tudo, rapida, apressadamente, todos esses que não têm tempo nem dinheiro para ler todos os livros e folhear todas as revistas, todos esses lerão no «Diario de Lisboa mensal» o informador ideal, rapido e seguro do que pretendem.

Não é o «Le mois francès». E' o mês português e estrangeiro, visto e feito para portugueses, sem demasia nem profundezas escusadas. E' um indice cultural e mundano, científico e artistico.

O «Diario de Lisboa mensal» pretende interessar a todos e, estamos certos, não vem só preencher uma lacuna, vem servir um publico que não tem publicações desta natureza.

A falsificação de notas

Acompanhados dos agentes Paradelo, Robalo e Lourenço, chegaram esta tarde a Lisboa, o polaco Schumann, Antonio Anastasio e José da Silva, que se encontravam presos no Porto como implicados na falsificação de notas.

Um dos arguidos, desconhecendo que a Policia tinha na mão toda a medida da falsificação, declarou que encontrara os originaes que lhe foram apreendidos dentro duma carteira que furtou a um desconhecido.

A matança grande

No Matadouro Municipal de Lisboa, procedeu-se durante o dia de hoje, aos trabalhos da tradicional matança grande, tendo sido abatidas para consumo publico: 208 rezes adultas, 147 vitelas, 2.535 carneiros e 350 suínos.

Os trabalhos prolongar-se-ão pela noite dentro.

No Matadouro, serão amanhã abatidas rezes bravas.

«Hom'es a pistola, pois é ofendi nisto? ...»

O mano Bernardino, uma das figuras mais curiosas de «As Lavadeiras», que Pereira Saraiva interpreta com uma sobriedade que toda a critica elogiou, tambem tem o seu estribilho: «Hom'essa pistola, pois é ofendi nisto? ...».

Personificação da esperteza salaia e entendido de asuntos de alveitar, prontifica-se a tratar a burra da ama do prior, mas a jumenta, que não resiste á cura, vai desta para melhor, com grande desgosto da dona. O mano Bernardino é que não se atrapaalha e, mesmo sem burra, lá consegue casar com ela...

Crime de morte

PONTE DA BARCA, 14.—José Gonçalves Cerqueira, de 21 anos, residente em Vila Nova, assassinou á navalhada José Bento Oliveira, de 42 anos, da mesma freguesia. O assassino foi preso.—(C).

Canhoneira «Quanza»

Vinda de Angola chega amanhã ao Tejo a canhoneira «Quanza» que vem receber importantes reparações nas caldeiras.

Cadaver por identificar

Deu entrada hoje, no Morgue, um individuo que aparenta ter 50 anos e que foi encontrado morto, nas terras confinantes com a rua Bastolomeu Dias.

Desastre no trabalho

No hospital de S. José, faleceu hoje José Agostinho, de 28 anos, que ontem foi atingido por uma pedra, nas pedreiras do Casal do Evaristo.

Bons jantares, esmeradamente confectionados, só na «Chia».

Dele Tora todas essas aguas, gotas, azeites e tintas outras drogas que lhe tem impingido para pintar os cabelos. Mas não são mais do que um assalto á sua bolsa... Mostre que é inteligente. Veja o que os melhores cabeleireiros empregam nos seus magnificos trabalhos de pinturas (constatará que é)

KOMOL

KOMOL, dissolve de 18 cores á sua escolha, desde o preto ao branco rosado, permite-lhe, em sua casa e sem auxilio de ninguém, restituir a cor natural aos seus cabelos em 15 minutos. E eles ficam mais brancos, soltos e brilhantes, ninguém conhecendo que foram pintados.

Caixa 25\$00

A venda nos melhores estabelecimentos

REPRESENTANTE
M. CABRAL
Rua Camillo Castelo Branco, n.º 20

Telefone N. 3651
DEPOSITARIO
FARMACIA OLIVEIRA
Rua da Prata, 240

Telefone N. 1415
Agente no Porto
A. QUADROS JOR
Rua de Trax, 7, 2.º

Telefone N. 21

O advogado
Virgilio da Cruz Baião
mudou o escritório para a rua Nova do Almada, 36, 2.º E.—Telef. 2 1526

COMEMORAÇÃO FESTIVA

**O 2.º aniversario
da proclamação
da Republica espanhola**

Por motivo do 2.º aniversario da proclamação da Republica espanhola, houve hoje, ás 13 horas, recepção na respectiva embaixada, onde compareceram representações da Camara Oficial de Comercio, Centro Espanhol, Juventud de Galicia, Associação Galega e as individualidades de mais destaque da colonia, sendo todos recebidos pelo encarregado de Negocios, pessoal da Embaixada e senhoras, bem como pelo consul geral, adjunto e funcionarios do consulado.

Aos pobres da Beneficencia da colonia foi servido um almoço oferecido do bolso particular do sr. dr. Juan José Rocha.

Amanhã, ás 12 e 30, será oferecido na Embaixada um «vinho de honra», e na proxima semana um chá ao corpo diplomatico.

E' amanhã, como temos dito que se realiza o banquete com assistencia das autoridades diplomaticas e consulares e para o qual continua aberta a inscrição na Camara de Comercio (casa de Espanha).

Um almoço de confraternização

Realizou-se hoje, com grande concorrência, um almoço de confraternização levado a efeito por um numero grupo de republicanos espanhols, para comemorar o 2.º aniversario da implantação da Republica no país visinho. Presidiu o sr. Gabriel Truol, que tinha á direita o sr. coronel Ascencio e á esquerda o sr. dr. Sobral Blanco.

Aos brindes, usaram da palavra os srs. Francisco Otero, que depois de criticar a politica monarchica espanhola e os seus actos pôs em destaque a forma de governo republicana instituida pelas unhas representando a soberania popular e terminou por saudar o povo português, fazendo votos pela fraternidade das duas Republicas. Em seguida o sr. Ildelfonso ouzão apresentou em nome da comissão organizadora do almoço, uma moção, que foi aprovada por unanimidade, com as seguintes conclusões:

1.º—Saudar enternecidamente a gloriosa nação portuguesa, que generosamente nos acolhe, fazendo votos pela sua eterna prosperidade;

2.º—Fundar imediatamente o Centro Republicano Espanhol, colectividade de apoio e defesa da Republica.

O orador propôs por fim que se enviase um telegrama ao Presidente da Republica e ao governo espanhol.

O sr. coronel Ascencio Torrado defendeu a unificação de todos os espanhols para defesa da Republica contra os seus inimigos.

Referindo-se a Portugal, fez-o em termos elogiosos terminando por levantar um vivas pelas prosperidades das Republicas espanhola e portuguesa.

O nosso colega Mario Salgueiros disse que se sentia bem como republicano entre os republicanos espanhols. Referindo-se á comemoração de hoje, afirmou que accedeu com satisfação ao convite, que lhe foi feito, tanto mais que nunca pedira esquecer a nobre hospitalidade espanhola.

Fez depois o elogio da Azáfia, pela maneiira inteligente e patriótica como tem sabido defender a Republica e terminou levantando dois «vivas» á Espanha e á Republica.

O nosso colega Armando de Aguiar saudou em nome da juventude portuguesa, a Republica espanhola, fazendo entusiasticos votos pelas suas prosperidades.

Encerrando a serie dos brindes, o sr. Gabriel Truol afirmou que aprova a fundação de um centro republicano espanhol em Lisboa, para cuja presidencia de honra será convidado o embaixador de Espanha em Lisboa.

Quer a sorte grande? Habilita-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

A Cidade

HA CINCO ANOS

**O MANDATO PRESIDENCIAL DO SR. GENERAL CARMONA
terminaria amanhã, se a Constituição não o tivesse prorrogado**

Faz amanhã cinco anos que foi aclamado, após eleição directa, Presidente da Republica o sr. general Oscar Carmona.

Como o seu mandato era fixado em cinco anos, segundo o decreto que determinou a eleição presidencial, segue-se que, a não ter sido aprovada a nova Constituição, que entrou em vigor ha dois dias, o sr. general Carmona abandonaria amanhã, 15 de abril, os Palacios de Cascais e de Belem, a menos que tivesse sido reeleito, mesmo sem Constituição, por novo sufragio directo.

Com este proposito, é oportuno recordar qual era o ambiente politico e a fisionomia governamental, em abril de ha cinco anos.

O sr. general Carmona, que foi nomeado Ministro dos Estrangeiros em julho de 1926, e chegou depois a presidencia do Ministerio, exerceu de facto a Magistratura suprema da Nação desde 1927.

Isto é: desde o inicio da Ditadura que ocupa cadeiras do Poder, em grande parte na Chefia do Estado.

A quando da sua eleição, ha cinco anos, era presidente do governo com funções de Chefe do Estado, Ministro do Interior o general sr. Vicente de Freitas, da Guerra o sr. coronel Passos e Sousa, da Marinha o comandante sr. Agnelo Portela, dos Estrangeiros, o sr. dr. Bettencourt Rodrigues, das Finanças, o sr. general Sinel de Cordes o Comercio o sr. coronel Machado e Costa, das Colonias o sr. general Ivens Ferraz, da Instrução o sr. dr. Alfredo de Magalhães, e da Justicia interinamente o sr. dr. Bettencourt Rodrigues, que occupava aquella pasta desde o 28 de Maio, demittira-se quatro dias antes da eleição presidencial.

Antes da eleição presidencial fora o general Sinel de Cordes, por doença, substituido temporariamente na pasta das Finanças pelo general Ivens Ferraz, que nessa qualidade fora em Março, a Genebra, onde se reunia a Sociedade das Nações, tentar um emprestimo, que recusou dignamente, dadas as vexatorias condições que lhe foram impostas, como condição.

O sr. dr. Oliveira Salazar, professor em Coimbra, publicava por esse tempo—ha cinco anos e poucos dias—artigos nas «Novidades», sobre materia financeira, e especialmente tributaria, que causaram sensação.

O governo tornara publicas medidas de finanças varias, entre as quais os impostos de salvaguarda publica, sobre os vencimentos dos funcionarios: Escreveu o sr. dr. Oliveira Salazar a 11 de abril de 1928 (ano a que nos reportamos):

«Pelo processo escolhido parece-me impossivel poder afirmar-se que todos pagam na proporção dos seus rendimentos; que ha equidade e justiça nesta tributação. Sria preciso um grande milagre e eu duvido que Deus o tenha feito em favor do governo ou do funcionalismo publico.

«Mais uma vez o Estado deixa de

ser um patrio que organiza e dirige na mão do seu maior rendimento a Empresa dos Servicos Publicos; mais uma vez ele é apenas o bom pai de familia que distribui por numerosos filhos a cota da sua renda do seu farnel escasso.

«Resta saber se, depois destas medidas o Estado exigirá trabalho ou apenas paciencia e resignação».

Já havia reassumido as funções de Ministro das Finanças o general Sinel de Cordes.

No dia 9 de abril partira para Genebra, como membro do Comité Economico da Sociedade das Nações, o sr. Cunha Leal.

Tendo abandonado a sua cadeira do poder, dizia a 13 de abril o sr. dr. Manuel Rodrigues ao «Diario de Lisboa»:

«Nunca fui, politico. Nunca me preocupei senão com as minhas funções profissionais de professor. Foi mesmo em consequencia dessa função de professor da Universidade que ingressei no Ministerio, depois do 28 de Maio. A breve trecho, por força das circunstancias, tive de exercer aquella actividade politica a que nenhum membro de um governo se pode escusar.

Desde que desapareceu a minha função ministerial desapareceu a minha acção politica.

«Quere dizer que...»

«Uma vez a Cascais e nunca mais. Abandono completamente a vida publica.

«E depois: «Talvez me assista o dever de prestar á Nação o meu depoimento, por ventura fornecer alguns depoimentos para a historia politica contemporanea. Um livro... Mas só daqui a cinco ou seis anos...»

Como se sabe, as circunstancias politicas da Ditadura modificaram-se depois, pela reentrada do sr. dr. Oliveira Salazar para o governo.

Na ante-vespera da aclamação presidencial chegou a Lisboa o sr. Vicente Ferreira, alto commissario em Angola.

No dia 15, com grande solemnidade, o sr. general Carmona, no Palacio de S. Bento ouviu ler o auto da investidura presidencial e o texto do compromisso de honra. E pronunciou em voz firme:

«Firmo solenemente pela minha honra defender a Republica, acatar e fazer cumprir as suas leis, promover o bem geral da Nação, sustentar e defender a integridade e independencia da Patria Portuguesa!

«Este juramento de honra seguiu-se o brado protocolar, por parte do Presidente da Camara Municipal, em exercicio, sr. coronel Marcel Ferreira:

«Viva o sr. Presidente da Republica!
«Viva a Republica!
O Chefe do Estado leu a Mensagem á Nação. Ha já dias que se annunciara um novo Estatuto Constitucional para breve.

O Chefe do Estado, sob o estandarte verde presidencial, appareceu á varanda do Palacio dos Córtes, e o povo aclamou-o.

«Mais uma vez o Estado deixa de

AMERICAN BOSCH RABID
O melhor aparelho de radiotelegrafia
Avenida Stand, L.da
57 Rua Jardim do Regedor 59 — Restauradores

A solenidade oferecera um aspecto grandioso: fizera-se representar o Cardinal Patriarca D. Antonio Belo, e assistira todo o corpo diplomatico, com o seu decano, Mr. Nicotira Nuncio Apostolico. Estiveram presentes os chanceleres das Ordens Militares, e só não assistira o Procurador Geral da Republica, sr. dr. Azevedo e Silva, por estar doente.

A tarde houve recepção no Palacio da Ajuda ás missões diplomaticas, na Sala dos Gobelins.

No dia seguinte á aclamação foi encarregado de formar Ministerio o general sr. Vicente de Freitas.

O novo governo ficou assim constituído: Presidente Interior e Interino das Finanças, sr. general Vicente de Freitas; Justicia, sr. dr. Silva Monteiro; Guerra, sr. coronel Morais Sarmento; Comercio, sr. engenheiro Bacelar Bebbiano Marinha, comandante Mesquita Guimarães; Colonias, sr. major Tristão Bettencourt; Agricultura, sr. dr. Nunes Mexia; Instrução, sr. engenheiro Duarte Pacheco; Estrangeiros, sr. dr. Bettencourt Rodrigues.

O chefe do governo dizia no dia seguinte ao «Diario de Lisboa»:

«Sobre amnistia nada ha. Nem pensamos nisso. Podemos mandar regressar alguns dos deportados, desde que a sua presenca na Metropole não tenha qualquer inconveniente. Mas que não se confunda isto com amnistia. De forma alguma os componentes da Liga de Paris serão abrangidos por aquella disposição. Esses homens têm que ser considerados como verdadeiros traidores á Patria».

A 27 de abril—vai fazer cinco anos—tomou posse do cargo de ministro das Finanças o sr. dr. Oliveira Salazar. Causou sensação o seu discurso no acto da posse, depois de enunciar as condições que pôs para assumir a gerencia da difícil pasta, na qual sucedia ao general Sinel de Cordes.

Fleava com o direito de veto. O novo Ministro—mas que já passara fuzadamente pelos negocios daquella pasta—disse:

«Não se pode esperar que, por efeito de uma virtude magica, as circunstancias da vida portuguesa mudem de um momento para o outro. O país precisa ter a minha intelligencia e a minha honestidade uma absoluta confiança. Essa confiança exijo-a eu, serena e calma, sem exageros e sem arrebatamentos, mas tambem sem depressões e sem escusados pessimismos.

«Sei muito bem o que quero e para onde vou. De-sejo ensinar ao país isso mesmo, para que o país tome conhecimento das minhas intencões e da minha vontade. Não falarei muito tempo nem falarei muitas vezes. Mas quero dizer que mesmo quando estiver caído não trabalhará menos pelo país».

Revelava-se nestas palavras já o homem, futuro Chefe do Governo.

Isto foi ha cinco anos. Do Governo desse tempo só o sr. dr. Oliveira Salazar se mantém sem interrupção no seu posto.

Sabado de Aleluia

O que havemos de comprar de utilidade para dar ás nossas mulheres? Uma linda mala da casa

PARIS-CHIADO

R. GARRETT, 62-64

SAO LUIZ
L. F. 1 não responde
TERÇA FEIRA
FESTAS FELIZES

O 2.º ANIVERSARIO DA REPUBLICA ESPANHOLA

A historia, a arte e o turismo da jovem Republica

Passa hoje o segundo aniversario a Jovem Republica espanhola. Como ha uma grande ligacao entre Portugal e Espanha pois tudo nos indica que estas duas nações nasceram para se compreenderem, a esta jubileosa data associam-se todos os portugueses.

Em primeiro lugar, cumpre ao «Diario de Lisboa» saudar o illustre presidente da Republica espanhola, sr. Alcalá Zamora, veneranda e prestigiosa figura fortemente caracterizada por invulgares qualidades de intelligencia e trabalho, e a quem estão ligados os destinos do grande pais vizinho.

Sua Excelencia, integrado num alto pensamento de engrandecer a Espanha, conseguiu-lo-á, estamos bem certos disso. O periodo agitado em que ora se debate diluir-se-á, e novos e gloriosos dias brillharão sobre a nobre Patria de Unamuno e de Val Inclin.

Dia a dia as amistosas relações mais se estreitam, mais se solidificam. A Semana Portuguesa, ultimamente realizada em Vigo, assim no-lo confirma. Foi, ninguém o pode negar, um largo passo na aproximação de portugueses e espanhols.

Não só no que se refere a um largo entendimento de caracter economico e financeiro, como ainda tambem a um intercambio intelectual e artistico, têm os dois povos uma necessidade absoluta de um completo entendimento, a alma da Raça assim o exige.

Consolidar e cimentar esse grande e fraternal abraço que deram ha dias portugueses e galegos em Vigo é realizar uma grande obra, um notabilissimo trabalho em prol da amizade luso-espanhola.

Atrás da historia, no glorioso ciclo das Descobertas, portugueses e espanhols avassalaram todo o mundo conhecido. O celebre Tratado de Tordesillas, dividindo-o entre estes dois grandes povos, assim eloquentemente o demonstrou.

As literaturas dos dois países, no periodo aureo do Renascimento, foi das mais completas e brilhantes de to-

das e de todos os tempos, tendo como expoentes maximos Luiz de Camões e Miguel Cervantes Saavedra.

Turisticamente falando, é a Espanha um dos países mais famosos do



D. NICETO ALCALÁ ZAMORA
Presidente da Republica Espanhola

universo. Quasi todas as suas lindas terras têm um motivo artistico, uma nota de atracção.

Madrid, com o seu artistico e riquissimo Museu do Prado, uma das pinacotecas mais grandiosas e completas do mundo, os seus monumentais palacios e os seus encantadores jardins.

Sevilha, chela de reminiscencias moitricas com o seu maravilhoso Alcazar e jardins, a sua importantissima catedral, inestimavel joia gótico-renascença-plateresco. Alhambra, Cordova e Toledo, fortemente evocadoras da vida agarena, onde parecem escoar-se, a cada esquina, sombras de moltras de peregrina belesa e ouvirmos dolentes cantares, de um profundo misterio, como misticas surradas do Alcorão. Salamanca, Valladolid, Burgos, etc., com a majestade augusta dos seus monumentos, a silhueta das suas arcadas e as suas imponentes casas bronzadas, eternamente fidalgas no orgulho dos seus pergaminhos multi-seculares. Barcelona, grande urbis modernissima com a nota colorida e «suilgeneris» das suas «Ramblas» e tantas cidades, vilas e aldeias, típicas e cara-

teristicas, que são o enlevo de quem as visita.

Eis como Espanha, sobre o ponto de vista turistico representa um preciosissimo album, que todas as pessoas de bom gosto devem folhear.

A acção patriótica do seu Patronato Nacional de Turismo é digna de todo o relevo pelo muito que tem feito para tornar conhecidos todos os lugares dignos de visita, da Nação irmã.

Que portugueses e espanhols effectuem no mais curto prazo de tempo possivel uma fraternal comunhão, são esses os nossos mais ardentes desejos. Oxalá assim seja para proveito das duas Nações que têm o seu nome imorredoramente esculpido na historia, em letras de ouro.

DOMINGOS MONTEIRO.

A eficiente acção desenvolvida no nosso país pela briosa e importante colonia espanhola

E' bem notavel a categoria do commercio e industria espanhols desenvolvida em Lisboa.

Modelares como organização, representam factores importantes na economia do país.

Na sua numerosa e distinta colonia, encontram-se acreditados e reputados medicos chirurgicos, como por exemplo, o sr. dr. Constantino Muñoz Fernandes, com consultorio na rua do Carmo, 37, 1.º.

—A conhecida casa dos srs. Eugenio Gonzalez & C.º (Filho), fundada ha 40 anos é uma importante firma de importação e exportação de bacalhau, azeite e frutas verdes e secas, sendo proprietaria das afamadas marcas de azeite puro de oliveira: «Pado», «Oliveira» e «Timoneiro».

Visitamos esta importante casa gentilmente acompanhados do sr. Germano Gonzalez Briz que com o sr. Eugenio Gonzalez Sanchez são os seus actuals proprietarios, constatando a ordem, o asseto e a disciplina que se encontra em todas as secções da sua magnifica propriedade.

—A firma do sr. Modesto da Cunha, na Avenida Pedro Alvares Cabral, 27, é tambem uma importantissimo officina de fabricação de moltras de automoveis, unica que só faz fabrico de moltras, reparando-as tambem de todas

as marcas de automoveis, camionetas e camiónes.

Fundada em 1911, esta deveras acreditada, sendo numerosa a sua clientela. Executa rapidamente qualquer pedido, enviando encomendas para a provincia contra reembolso.

—O armazem de Primitivo Fernandes, fazendas, especialidade em bordados, rendas e roupas brancas.

—Juan Sanchez com pimentão e especiarias, rua da Padaria, 46. Esta casa é bastante conhecida pela sua importancia.

—Duran, Garcia & C.º, escritorio e secção tecnica na praça D. João da Camara, 19, 3.º. Estes distintos engenheiros tratam rapidamente de todos os assuntos que dizem respeito á sua arte.

—Antonio Baró, rua da Assunção, 99, 2.º, dir. representa o conhecido material «Gardy» para toda a classe de instalações electricas de alta e baixa tensão.

—As especialidades desta marca são: corta-circuitos de 1/2 a 800 amp. Novo modelo com neutro.

—Exijam sempre a marca «Gardy» nos alveolos, fusíveis e cortat-circuitos, que é uma completa garantia de qualidade.

—Francisco Benito & C.º Lda. Esta conhecida casa, fornece azeites, especiarias, mercearias e cereais das melhores qualidades que existem. Assim comprar nesta firma, que tem os seus escritorios na rua dos Douradores, 88, é uma completa garantia.

—Amador A. Domingues & C.º (Filho), rua dos Correiros, 70. Papeis de toda a qualidade para impressão. Revistas, edições, escrita, etc., e tintas tipograficas.

—Manuel José Lage Cal, rua dos Correiros, 115 a 117. Carvão vegetal por atacado e a retalho. Vinhos das melhores procedencias.

—Francisco Gonzalez & Gonzalez, conhecida casa de importação e exportação, cuja sede é na rua da Manutenção Militar, 55 a 61.

—Hotel Americano, rua 1.º de Dezembro, 73. Este magnifico hotel que foi classificado em 2.º classe pelo Conselho Nacional de Turismo, é o mais central da capital e reúne todos os confortos modernos. A sua gerencia está a cargo do seu director-proprietario sr. Cecilio Fernandez, ha aproximadamente uns quinze anos que a sua proficiente orientação vem marcando, em bem servir a sua numerosa e selecta clientela.

—Hipolito Lage Cal, com estabelecimentos: rua do Arco Marquês de Alegrete, 66; rua Poalves de S. Bento, 36 e 38 e Avenida Alves Roçadas, 303 a 311. Nestes acreditados estabelecimentos vende-se aos melhores preços do mercado carvão, vinhos, etc. Tem ainda no Cais Rego Teixeira, um esplendido serviço de transportes em camiónes para qualquer serviço de carga.

Banquete de homenagem

Na tabacaria Neves, do Rossio, e na sede do Gremio Alentejano, rua Eugenio dos Santos, 58, continua aberta a inscrição para o almoço de homenagem ao illustre alentejano sr. Manuel Joaquim Louro, o qual deve realizar-se na sede do referido Gremio, no proximo dia 30.

Um almoço completo por dez escudos só na

Pastelaria Marques Chiado 72



GRAND PRIX

Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932



pelas suas excepcionaes qualidades mereceram estas 2 Pomadas para calçado o GRANDE PREMIO DE HONRA da Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932, isto é, a MAIS ALTA RECOMPENSA concedida aos produtos da sua classe.

Usa-la no vosso calçado, é garantir-lhe a durabilidade e um brilho inalteravel — Conserva, limpa e amacia Para que usar pois, produtos estrangeiros de inferior qualidade, quando estas marcas mereceram de uma comissão de técnicos a mais alta classificação ?!!!

FABRICANTES: SOCIEDADE PORTUGUESA DE GRAXAS, LD.º

106, Rua de Campo de Ourique, 114 — Telef. N. 1783 — LISBOA

74, Rua de Santo Ildefonso, 70 — Telef. Porto 4510 — PORTO

HOTEL AMERICANO

Classificado em 2.ª Classe pelo Conselho Nacional de Turismo

O mais central da Capital — Muito confortavel — Appartements — Agua corrente quente e fria em todos os quartos — Cozinha excelente — Preços moderados

Proprietario: BENITO FERNANDEZ

Endereço telegrafico: Ameriotel

Rua 1.º de Dezembro, 73 — LISBOA

Telefone: 2 0975

Hipolito Lage Cal

TELEFONE 2 7834

ESTABELECIMENTOS

Rua do Arco Marquês de Alegrete, 66
Rua Poalves de S. Bento, 36 e 38
Avenida Alves Roçadas, 303 a 311

TRANSPORTES

Em camiónes para qualquer serviço de carga
Caes Rego Teixeira — Telefone N. 4510

Carvão, vinhos e transportes

Rua do Arco Marquês de Alegrete, 64 1.º — LISBOA

Provincias

CONSTANÇIA, 11.—Devem realizar-se nos dias 16 e 17 do corrente, nesta villa, os grandiosos festejos consagrados a Nossa Senhora da Boa Viagem, padroeira dos maritimos, cuja imagem se venera na Igreja matriz da Freguesia...

Perém, o esforço de alguns baírristas tem sido digno das maiores louvores para que se mantenha a tradição e assim, juntamente com a comissão administrativa da Santa Casa da Misericórdia, se têm realizado os festejos, cuja receita líquida se destina àquella instituição de beneficência...

ABRANCHES, 7.—O movimento demográfico da Conservatória do Registo Civil, para o anno de 1932, foi o seguinte: 48 registos de nascimento, sendo 28 do sexo masculino e 20 do sexo feminino; 3 casamentos e 23 registos de obito, sendo 10 varões, 11 fêmeas e 2 nados mortos.

O sr. Augusto José Rodrigues, desta villa, estabeleceu uma nova carreira de autocarro, entre Arronches e Portalegre, as quaes se situam ao longo de dez estadios por paragem, ida e volta, e custa, para cada um dos estadios, o valor de 1600 por paragem, ida e volta.

A comissão administrativa da Câmara Municipal deste concelho, em sua sessão de ontem, deliberou demitir o actual chefe de serviço do estado de abandono e falta de assio, a que deixou chegar o estado desta villa.

PORTALEGRE, 11.—Nas salas da Associação Commercial desta cidade realisa-se amanhã uma reunião de carácter administrativo, a fim de se tomar a iniciativa da criação de um Gremio Regionalista, cuja falta se está fazendo sentir.

Dado que se dissolveu o Gremio Transalpino, que alguma coisa fez em prol desta cidade, de que desistiram as terras da cidade, nada mais se fez no sentido de lhe dar vida e desenvolvimento, parecendo mais uma villa estagnada, do que uma cidade.

Religiosos com a criação do Gremio Regionalista, e que a sua acção se faça sentir dentro em pouco nos seus desejos.

Finalmente, terminaram os trabalhos da reparação da fonte da avenida da Liberdade e do largo que a rodeia. Já não era sem tempo. Desde quinta-feira, a fonte já dá água, para benefício dos habitantes do local e até das pessoas que separam do estomago.

Tendo sido concedida do fundo do desemprego a quantia de 61.769\$25 para a reedificação do Colégio de Calvario e Parque Miguel Bombarda, começaram já as respectivas obras, nas quaes estão trabalhando cerca de 40 desempregados.

Logo que estejam concluidas as obras, fica aquelle local da nossa cidade sendo um dos mais agradáveis.

Commemorando a data do 9 de abril, deputações de dez regimentos aquartelados nesta cidade foram depor no domingo ultimo ramos de flores junto do monumento aos mortos da Grande Guerra, desta cidade.

De visita e em estada de nossa encantadora e turística serra de S. Mamede, estiveram em Portalegre, na semana ultima, os alunos do 7º anno da Escola Agrícola de Santarem, que vinham acompanhados pelos c.ros. Drs. Domingos Pinto e Luis Neves, professores de aquella escola, tendo sido amavelmente recebidos, na Quinta da Saude, a nossa já tão conhecida e bela estancia de repouso, pelo seu proprietario, o nosso velho amigo João Sara.

Os visitantes ficaram muito reconhecidos pela gentileza deste grande amigo de Portalegre, ficando os melhores elogios a sua sempre lícita e nobre iniciativa, e ao tempo que lhe transmitem as suas melhores impressões da visita à nossa serra, pela excelencia e abundancia das suas aguas, esplendor e extensão do panorama que lhes foi dado conhecer e apreciar.

Continua-se no proximo estado o pavimento das ruas 5 de Outubro, Comercio e 19 de Julho. Bem seria que a nossa Câmara obtivesse do fundo do desemprego uma verba destinada à sua reparação que tão necessitaria está sendo.

Vinhos VALENTE COSTA Flor do Liz Vinho verde branco e tinto.—Telef. 25229

Dr. Tomé de Lacerda Estomago, intest., e Bazo, hemorroidas. AVENIDA DA LIBERDADE, 149, 1.º de 16 h. Clases pobres rs 10

Quer a sorte grande? Habilita-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

CRONICA

QUANTOS SOMOS?

Fixando bem a figura de Viriato, o heróico pastor dos Herminios, é facil de ver que só a elle ficariam devendo numerosas e agueridas legiões as derrotas successivas que sofreram. Para o vencer, tremula de receio, serviu-se a antiga Roma de astucia e de traçoço.

Evocando D. Afonso Henriques, confundido no seu tempo e no seu espirito, é facil julgar a tribuna do seu esforço a victoria obtida sobre os cinco reis mouros, dos mais poderosos, em Campo de Ourique. Tanto de proprio o comprehendeu que logo trocou a cruz azul em campo de prata, herdada no escudo de armas do seu pai, pelas Quilgas que marcavam a total dos reis que aniquilou ou das feridas que recebeu no combate.

Evocando a bizarra personalidade de D. Pêgas Raposo, alcaide de Torre de Moncorvo, de confessar que só a sua coragem se deve a nobre primeira batalha naval e com ella a formidavel derrota do famoso Alfarim que era, em 1139, o terror da cristandade em todo o litoral português.

Lembrando aquelle jovem guerreiro que, a longo e a espada, na praia vizinha do mosteiro de Santos-o-Velho (depois occupada por algumas casas da rua 24 de Julho) pôs em fuga para o Tago os poucos castelhanos que restavam dos 200 que assaetara, poderíamos contar maravilhas. Esse audaz lutador que já perseguia os seus adversarios, desembarcados das naus surtas em frente, quando recebeu o misero reforço de 54 companheiros, foi D. Nuno Alvares Pereira. Deu inicio, desse modo, a sua brilhante carreira militar.

As simples cuteladas do Infante D. João, Mestre d'Aviz, foram seguidas pelo assaete mortal de Rui Pereira, no corpo do Andorlo, foi quanto bastou para fazer surgir um Portugal Maior e uma das gerações mais levantadas dos tempos idos. Sem D. João I e Nuno Alvares, pelejando afoites e incubindo, pelo exemplo, coragem nos soldados, talvez não teríamos vindo, em Aljubarrota, as feras de Castela, que logo os tiro ou cinco vezes superiores às nossas.

Não contente com tamanho triunfo, quiz D. Nuno entrar em terras de Espanha depois de ter avisado os mestres de Santiago e de Alcantara de que os iria buscar... Logo des mil inimigos se juntaram, tomando-lhe o passo perto do Guadiana por onde devia regressar, mas D. Nuno pondo-os em fuga, foi, com bem poucos, castigá-los severamente em Valverde.

Dado esse data o padio, para as crianças hespanholas, começou a re-—scalar-te que vem ai D. Nuno!—reflectindo o modo des pais. Em 1529, apenas com seis galões e treze navios ligeiros, Lopo Vaz de Sampaio dominou as cento e trinta naus do Siamorim. Soment com trinta venceu Nuno Alvares Boicão, em 1662, a armada do Achem que dispunha de duzentos e cinquenta navios. Apenas com cento e vinte portugueses derrotou Antonio Galvão, em 1636, nove reis inimigos. Com quatro mil, não mais, venceu D. Afonso de Noronha, em 1551, as trinta mil combatentes do principe de Chembe. Lopo Soares de Albergaria, somente com 360 soldados, 15 batis e 2 caravelas destrouco, em 1504, uma armada malabar de 17 naus grossas, aprodadas em terra e unidas, com quasi mil homens e muita artilharia. Com duzentos portugueses a cavallo e trezentos a pé, D. Duarte de

Menezes governador de Tanager, baten e pôs em debandada três mil mouros, passando mais de seiscentos a fio de espada.

Com 17 barcos e 350 portugueses auxiliados por alguns malaios, deu cabo Fernão Lopes d'Andrade, em 1512, de uma armada, que se dirigia contra Malaca e se combinha de noventa velas e dúz mil soldados. Só com quatro galés conseguiu D. Pedro da Cunha exterminar as oito, bem artilhadas, com que os turcos festejavam a costa do Algarve.

Com um pequeno numero de soldados e apesar de um desastre ter desfrizado a nau capitanea, com 243 homens, na porto de Quilombo, Pedro Desch de Ménezes expulsou, em 1611, os holandeses que por acção de D. João de Albuquerque de Angola fortificaram-se poderosamente, com o auxilio das sobas do sertão.

Tamendo que seu filho, D. Gonçalo Vasques Coutinho, entregasse o castello de Trapano, sua mãe D. Eriles de Moura, correu a accepillá-lo de que era preferivel a morte a deshonra. Casco indiano se deu com o pai do alcaide do Paru que o inimigo trucidou quando, preso, desferiu a do castello, e com o filho a que não se rendeu.

De guerra extensa a lista dos feitos em que o arrojo, a valentia, suprim largamente a inferioridade numerica. Tanto em homens como em vultos femininos, podendo nós citar, por exemplo, Isabel da Costa (em Alcaer), Brites de Almeida, a Maria da Fonte e as mulheres de Castil defendendo eficazmente as muralhas. Quer os soldados que por acção de D. João Chaul e em varias outras paragens fortes do continente e de aliam-nar quer fosse em outros tempos ou mais recentemente, em Chaimite, em Maullin ou na Fiandres, sempre o caso se tem repetido.

As paginas mais belas da nossa historia são precisamente aquelas em que um gesto singular, traloucado ou herico, domina, espanta, prepara e alcaer a victoria de todos valendo por um exercito na hora do combate.

Assim o verificaram tanto os corceiros argelinos como os holandeses, os ingleses, os franceses, os espanhóis e os mouros em momentos de luta. Disse Camões, no Canto VIII da nossa oppella e falando dos nossos guerreiros, que:—«trezentos já contra mil romanos pelearam» e «que os muitos, por ser poucos não temamos».

Podem talvez apontar-se agora o perigo da guerra involvel da actualidade e do alcance do novo material de combate. Mas, ve de hem, a proporção e a desproporção são exactamente as mesmas dentro de cada epoca diversa.

Tamendo ainda e a mesma a regra a que pertencemos e na mesma se conserva o patriotismo que nos anima.

Por isso, nos tempos que vão correndo, o melhor voto de paz que devemos fazer é desajar uma excellent preparação para o osullho ou para a guerra. Parece um paradoxo mas não é.

E se no momento, que não desajamos, algum nos julgar reducidos em numero e em meios de defesa e, ironico ou afirmativamente, perguntar—quantos somos—urge responder-lhe activamente.—Bem poucos. Mas, ás vezes, basta um só...

MARIO MONTEIRO Advogado

A Pascoa no Gremio Alentejano

No proximo domingo, pelas 14 horas, o Gremio Alentejano, de uma distribuido de artigos de vestuario e d'calçados em alibido a crianças filhas de alentejanos pobres, devendo assistir o sr. governador civil.

Os alentejanos que estejam nas condições de ser contemplados devem fazer seus pedidos por escrito á direcção do Gremio.

Hoje, pelas 21 horas, proseguiram os trabalhos da assembleia geral, que se occupará de assuntos de ordem interna, e no sabado haverá um baile para o qual se marcam cadras decido já.

Agradecemos a gentileza de ter sido incluida na aludida distribuido de vestuario uma criança protegida pelo «Diário de Lisboa».

Curiosidades

A carreira d'um homem publico

WASHINGTON, março.—O senador Pittman, actual presidente do comitê de Assuntos Exteriores do Senado, em substituição do senador Borah, que desamparou essas funções durante o governo do sr. Hoover, iniciou a sua carreira como pesquisador de ouro em Klontyke. A sua primeira profissão foi a de mineiro, devendo a sua rapida subida a sorte da montanha de prata americana antes interessos todavia represente hoje energeticamente como senador do Estado de Nevada. O senador Pittman não é inimigo aberto do ouro, porém, é um promotor da monetização da prata; deseja, por meio dum accordo internacional, estabelecer o preço da prata em relação ao ouro no base de 16:1, a fim de aumentar assim a força adquirente dos países com moeda de prata. Como especialista dos problemas da moeda de prata, os seus estudos estenderam-se especialmente ao Extremo Oriente, que conhece detalhadamente.

Na questão da policia internacional não é partidário d'um differo tratamento dos Estados Unidos, por meio de pautas aduaneiras proteccionistas; porém, por outro lado, não pouco é amigo de fazer concessões. «Como praticamente todos os países do mundo se recamem de muralhas aduaneiras, como nós mesmos, e todo o país se esforça em excluir toda a mercaderia estrangeira, fomes de fazer o mesmo», dizia. «Não temos outro remedio a não ser que o mundo tenha a prudência suficiente para concertar tratades de commercio na base de reciprocidade».

«Tais tratades poderiam ser o resultado d'uma Conferencia Economica Mundial e se chegarem a realizar-se, as negociações deverão ser feitas na base de que a parte conceda a outra certas vantagens, para que desta forma cada uma delas reciba as suas vantagens».

O senador Pittman é um homem de calculo claro e simple. Esta alitude põe em relevo o que recentemente a United Press manifestou acerca das relações dos Estados Unidos com a União Sovietica. Nessa declaração propugnava o senador Pittman o reconhecimento diplomatico dos Sovietes debaixo da condição de que entre ambos os países se concertasse um tratado de commercio. Como condição preliminar para concertar esse tratado impunha a renuncia dos sovietas a toda a classe de propaganda comunista nos Estados Unidos e o pagamento das antigas dividas á America. Como o Sovietes não estavam de modo algum dispostos a pagar essas dividas, o senador Pittman manifestou, cuidadosamente, que a regularização das dividas não se considerava como condição imprescindivel para o tratado.—(United Press).

Correntes electricas na boca

CHICAGO, março.—Quando os dentes humanos estão cobertos com metais diferentes, podem produzir-se na boca correntes electricas, que ás vezes constamam intensas dores.

O professor Everett S. Linn, da Liga dos Medicos americanos, informa sobre algumas casos deste genero.

A saliva humana tem excellentes qualidades electricas; se na boca ha cordas ou revestimentos feitos de metais de differente potencialidade electrica, converte-se aquella numa completa bateria electrica, em que os polos são constituidos pelas diferentes partes. Entre estas partes podem produzir-se curto-circuitos que ás vezes produzem nos nervos dores de grande intensidade.

No entanto, se os revestimentos, cordões, etc., são feitos de metais cuja potencia electrica não seja muito differente, por exemplo, a prata e ouro, não ha perigo de que se produzam tais correntes. Porém, se pelo contrario, se utilizarem para o revestimento, simultaneamente, ouro e aluminio ou zinco, essas correntes produzem-se com grande facilidade. O professor sr. Linn ensinou 300 pessoas, que tinham os seus revestimentos e em 75 por cento dos casos apresentaram-se essas correntes electricas.—(United Press).

EXPLICADOR

DIPLOMADO E INSCRITO, com 19 annos de pratica, dispondo ainda de algumas horas livres, explica ou ensina qualquer classe dos liceus em casa dos alunos ou em locais junto dos liceus. Informa-se na Avenida 5 de Outubro, 291, r/c. Telef. N. 6458

QUER ADQUIRIR UM BOM RECEPTOR? Confronte! E Compre!
Para todas as ondas e todas as correntes

Emerson Radio

A mais famosa organização mundial da Radio

RENASCENÇA GRAFICA

S. A. R. L.
Relatorio do Conselho de Administracao, Contas e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio de 1932
Relatorio do Conselho de Administracao

Senhores Acionistas: Em cumprimento do que a lei determina, vem o Conselho de Administracao desta Empresa apresentar a discussao e aprovacao da Assembleia Geral Ordinaria, o Relatorio referente ao ano de 1932. Agradecemos ao digno Conselho Fiscal a sua benéfica collaboracao, bem assim a todo o pessoal das diferentes secções da *Renascença Grafica*, Lisboa, 5 de Janeiro de 1933. — (Ass.) *Dr. Joaquim Pinto, Pedro Bortalto Pinheiro, Alfredo Vieira Pinto.*

BALANÇO GERAL

ACTIVO	
«Diario de Lisboa»	22.340.857
«Sempre Flix»	7.685.810
Valores p. ^o Cobrança	112.148.000
Armazens Gerais	35.971.840
Devedores e Creditores	410.703.888
Edições	6.199.878
Accessorios e Tipos	51.322.859
Edificios e Prédios	53.828.932
Maquinas	451.770.847
Caixa	38.641.878
Moedas e Utensilios	10.112.224
	1.233.170.319,2
PASSIVO	
Capital	500.000.000
Devedores e Creditores	671.972.813
Letras a Pagar	17.029.825
Fundo Reserva	6.538.899
Fundo para Aquisição de Accções	6.099.999
Ganhos e perdas de 1931	31.691.603,2
de 1932	110.857
	1.232.701.829,2

Conta de Ganhos e Perdas

Lucro bruto no exercicio	674.282.837
Saldo de 1931	1.576.721,2
Gastos gerais, contribuições, licenças e encargos diversos	643.165.856
Saldo do exercicio	31.691.603,2

O Conselho de Administracao — (Ass.) *Dr. Joaquim Pinto, Pedro Bortalto Pinheiro e Alfredo Vieira Pinto.*

Parecer do Conselho Fiscal

Examinamos o encerramento das contas da gerencia do anno de 1932 e verificamos que os mesmos estarem na devida ordem e certas, pelo que propomos a Assembleia Geral a sua aprovacao e um voto de louvao ao digno Conselho de Administracao pelo zelo e competencia demonstrados.

Lisboa, 22 de Janeiro de 1933. — (Ass.) *Estevao da Cunha Pimentel, Camillo Furtado e Dr. Joao de Barros.*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Sede: Calçada do Duque, n.º 20—Lisboa
Quarto sortido de obrigações de 7 3/4 por cento (Minho e Douro e Sul e Sueste)

Lista numerica de 240 obrigações que saíram sorteadas nas sessões publicas do Conselho de Administracao, realizada em 11 de Abril de 1933, para complemento da amortizacao do 2.º semestre de 1932:

953, 954, 2.151, 2.152, 2.407, 2.408, 3.045, 3.046, 3.205, 3.206, 4.003, 4.009, 5.173, 5.174, 7.593, 7.594, 7.623, 7.624, 9.291, 9.291, 9.599, 9.599, 9.566, 9.566, 9.693, 9.766, 9.765, 9.897, 9.897, 10.599, 10.598, 10.827, 10.828, 11.009, 11.010, 11.639, 11.640, 12.159, 12.160, 12.225, 12.226, 13.977, 13.978, 15.331, 15.332, 15.437, 15.438, 16.109, 16.110, 16.375, 16.376, 16.381, 16.382, 18.297, 8.298, 18.721, 18.722, 18.855, 18.856, 18.957, 18.958, 19.157, 19.158, 20.291, 20.292, 21.547, 21.548, 22.019, 22.020, 22.595, 22.596, 24.101, 24.102, 27.715, 27.716, 28.121, 28.122, 28.268, 28.267, 28.328, 28.329, 29.359, 30.023, 30.024, 30.751, 30.752, 31.357, 31.358, 32.683, 32.682, 33.697, 33.698, 33.823, 33.824, 34.133, 34.134, 34.865, 34.866, 35.147, 35.148, 35.923, 35.924, 36.409, 36.410, 36.653, 36.654, 36.971, 36.972, 37.397, 37.398, 38.073, 38.074, 38.999, 38.999, 39.917, 39.918, 41.333, 41.332, 41.371, 41.372, 41.777, 41.778, 44.274, 44.275, 44.246, 44.287, 44.288, 44.541, 44.432, 44.575, 44.576, 45.425, 45.426, 45.547, 45.548, 46.315, 46.316, 46.675, 46.676, 48.517, 48.518, 48.297, 49.298, 49.376, 49.376, 49.691, 49.692, 50.017, 49.918, 51.041, 51.042, 51.247, 51.348, 51.735, 51.736, 52.489, 52.490, 53.997, 53.998, 54.055, 54.056, 54.117, 54.118, 55.225, 55.226, 55.925, 55.926, 56.349, 56.350, 56.427, 56.861, 56.862, 57.359, 57.360, 57.451, 57.452, 58.408, 58.409, 59.041, 59.042, 60.074, 60.075, 60.238, 60.239, 61.092, 61.093, 62.144, 62.145, 62.649, 62.650, 63.968, 63.969, 64.176, 64.177, 65.362, 65.363, 66.734, 66.735, 68.265, 68.266, 68.772, 68.773, 69.287, 69.288, 69.776, 69.777, 70.923, 70.924, 71.661, 71.662, 72.702, 72.703, 72.885, 72.886, 72.934, 72.935, 72.747, 72.851, 72.852, 72.906, 72.907, 74.097, 74.098, 74.535, 74.536.

Estas obrigações deixam de vencer juros desde o cupão n.º 8.
Lisboa, Sala das Sessões do Conselho de Administracao, 11 de Abril de 1933.
O Presidente do Conselho de Administracao
Ruy Ennes Ulrich



R A P O S A S Telet. 2 8157

Apesar dos grandes reclamos feitos nos Jornais, não ha casa que possa vender **Raposas e outras peças** mais barato que a **PELARIA CONFIANÇA**. Faça V. Ex.^a uma experiencia! Entre nesta casa que é na **Rua da Palma, 3**, e verá que não se arrepende



O SUISSO ATLANTIC HOTEL
Roga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—R. da Gloria 3. Tel. 21925.

Armazem de Moveis do Calhariz
DE
Paixão Carvalho, Limitada
Telefone 23.413 — LARGO DO CALHARIZ, 26-27-28
Papeis — Estofos — Decorações

Receberam-se mais dez mil peças de papeis pintados dos mais variados e modernos desenhos. Preços sem competencia. Descontos aos revendedores. Mandam-se amostras aos clientes

Caminho de ferro
Em virtude das obras de grande reparação que se torna indispensavel fazer no tunnel situado junto a estação do Sabugal (lado do sul) ao quilometro 205,767 da linha da Beira Baixa, a C. P. suspendeu, até aviso em contrario, a circulação de comboios pelo referido tunnel.
Por este motivo, do lado norte do local da interrupção, apenas haverá diariamente dois comboios, os numeros 161 e 164, que circularão entre Sabugal e Guarda. Do lado sul continuará a circular, desde ou até o quilometro 205,767 (que fica a cerca de 300 metros da estação do Sabugal), os comboios de passageiros do actual horario em vigor, na linha da Beira Baixa, isto é, os comboios 161, 162, 163 e 164.
Os comboios de mercadorias 2141 e 2142, que tambem faziam servico de passageiros em todo o percurso desde e até a Guarda, deixa de circular no trajecto além de Covilhã.

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 93, 2.º — Telefons 26915
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—2 h.
DR. MIGUEL DE MACALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e afilias—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Ginecologia, fígado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das seções operatórias—2 h.
DR. FRANCISCO CALDEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—30ca e dentes, protese—12 h.
ANALISES CLINICAS
DR. ALEN Saldanha—Raio X—4 h.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
DIVISÃO DE VIA E OBRAS
SERVICIO DE ABASTECIMENTOS
Compra de pedra britada para balastro
No dia 29 de Abril, pelas 12 e 30 horas, na Calçada do Duque, 20 Lisboa, perante a Comissao Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a compra de pedra britada para balastro.
As condições estão patentes em Lisboa, na Divisão de Via e Obras—Servico de Abastecimentos—Calçada do Duque, n.º 20, e na sede da 1.ª Secção em Faro. Todos os dias uteis das 10 às 12 e das 14 e 30 às 17 horas.
O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 1.ª e 30 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rossio.
Lisboa, 8 de Abril de 1933.
O Director Geral da Companhia,
s) A. de Lima Henriques

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Sede: Calçada do Duque, n.º 20—Lisboa
Pagamento do cupão das obrigações de 7 3/4 por cento (Minho e Douro e Sul e Sueste), Relativo ao 1.º semestre de 1933
São avisados os portadores do cupão n.º 8 das obrigações de 7 3/4 por cento (Minho e Douro e Sul e Sueste) que o seu pagamento, pela importancia de Esc. 3897,5 terá lugar a partir de 15 do corrente mês de abril.
O pagamento effectua-se em Lisboa, na sede da Companhia, e no Porto, na Tesouraria (Estação de S. Bento), todos os dias uteis, desde as onze da manha e das doze e meia ás quinze e meia horas.
Lisboa, 1 d Abril de 1933.
O Presidente do Conselho de Administracao
Ruy Ennes Ulrich

Marcam a sua superioridade pela grande selectividade e pela inexcidivel pureza de som, equipados com as valvulas mais modernas
Distribuidor do norte
Carlos Teixeira Figueira
RUA SANTO ILDEFONSO, 74-76 — PORTO

Use os Produtos



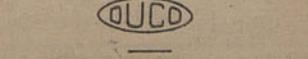
de DUPONT para a Conservação da Beleza Primitiva do Seu Carro.



BETHENCOURT BROS. LTD.
Rua Aures, 132-138 — LISBOA
SORIA, LDA.
Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO
Hansa



O MELHOR MATERIAL para estofos, capotas e decorações, manufacturado pelos fabricantes do



Venda por grosso e a retalho:
BETHENCOURT BROS. LTD.
Rua Aures, 132-138 — LISBOA
SORIA, LDA.
Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO
Hansa

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro
ARTIGO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
E' convocada a Assembleia Geral Ordinaria para o dia 28 de Abril corrente, pelas 15 horas, na sede da Companhia, Avenida da Liberdade, 18, 3.º, esquerdo, para apresentação do Relatorio e Contas referentes ao exercicio do ano de 1932, nos termos estatutarios.
Lisboa, 11 de Abril de 1933.
O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, *Joaquim Antunes Leitão.*

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

Quereis um chapéu elegante?
Compre-o no chapelleiro
GARCÉS
Preços resumidos
50 - Rua da Palma - 52

ESTRANGEIRO

PASTELARIA NIVEA
Avenida da Republica, 37-D
Lanches para casamentos
Telef. N. 6586

A SITUAÇÃO ALEMÃ

OS JUDEUS CONFESSAM

que não são perseguidos?

BERLIM, 14.—Uma das organizações judaicas desta capital publicou um documento em que declara não haver motivo para a intervenção externa nos assuntos alemães, relativamente à situação dos israelitas. Os nacional-socialistas pretendem dividir o povo em duas castas: a dos cristãos e a dos judeus.

A nota diz que a recente boicotagem ao comércio judeu na Alemanha teve origem nas falsas notícias publicadas lá fora sobre pretensas atrocidades, que não existiram. Refere que, quando do triunfo da revolução nacional, as casas de judeus em evidência e muitos estabelecimentos israelitas foram guardados por destacamentos do partido nazista, com recibo de excessos da massa irresponsável.

Os jornais hitlerianos, em comentário, dizem que é preciso não esquecer que muitos judeus, principalmente os chegados nos últimos tempos do Oriente, deram motivo a todas as reacções, pelas suas negociações e especulações realizadas fora da lei. E lembram alguns nomes, entre eles os de Barnat e Kuttler, cujas negociações custaram ao povo alemão centenas de milhões de marcos. Os mesmos periódicos asseguram que os «elementos decentes» do judaísmo não serão atingidos pela acção administrativa em curso. — (Americana).

LONDRES, 14.—O «Daily Herald», órgão trabalhista, continua a protestar contra o procedimento da Polícia, que convidou os comerciantes judeus a retirar os cartazes em que recomendam a boicotagem aos produtos alemães. O referido periódico diz que é preciso esclarecer a origem da ordem, visto o ministério do Interior declarar que nada sabe. Fala dum alto funcionário afecto à actual situação alemã e diz que a tal decisão não é estranha a presença de agentes racistas, que tiveram várias conferências com os deputados conservadores, aos quais teria dito que a campanha dos judeus «em de molde a ofender uma potencia amiga». — (Americana).

BERLIM, 14.—É possível que os artistas teatrais se juntem para pedir a recondução nos seus lugares dos grandes encenadores Max Reinhardt e Barmowski, que foram afastados por serem judeus. Reinhardt vai dirigir uma grande representação em Roma, sob o patrocínio de Mussolini, partindo depois para Espanha, onde irá em cena a «Morte de Danton», de Buchner. — (Americana).

As relações com a Polónia
GENEVA, 14.—A Associação dos Polacos da Alemanha protestou, junto do secretário da S. D. N., contra a atitude das autoridades alemãs, que proibiram em Stelzler (Silesia) um concerto polaco, dando como pretexto a impossibilidade de garantir a segurança dos assistentes. — (Americana).

VARSOVIA, 14.—Um grupo de hitlerianos armados entrou num restaurante judeu de Dantzig e obrigou todas as pessoas que nele se encontravam a sair, quebrando em seguida todos os vidros. — (Americana).

ALELUIA
SAI AMANHÃ O

“Senhor Doutor”

O famoso semanário para crianças, sai um esplendor. Vem dar as boas festas aos seus inúmeros leitores

Como foi festejado

o fim da lei sêca

NOVA YORK, abril.—Milhões de americanos apagam a sede com cerveja e, de baixo do entusiasmo do primeiro momento, um verdadeiro dilúvio de cerveja inundou os Estados Unidos. Depois de treze anos, é agora a primeira vez que se pode comprar cerveja sem o receio de ter um conflito teórico com as leis, e da nova possibilidade está-se fazendo um uso bastante amplo. Os velhos bebedores de cerveja que, como é sabido, também nos treze passados anos não se privaram da sua bebida favorita, podem voltar a beber a sua cerveja publicamente e até algum empedernido inimigo do álcool se deixa seduzir, entre o entusiasmo geral, a beber um copo de cerveja, ainda que isso não seja para provar a que sabe a bebida há tanto tempo discutida.

O interesse pela cerveja funda-se também noutros motivos. Os anti-proibicionistas disseram, durante anos inteiros, aos americanos, que a readmissão da cerveja significaria o começo de uma era de prosperidade, ou, pelo menos, o fim da depressão económica. Não menos por este que por outros motivos, o entusiasmo pela readmissão da cerveja e as informações sobre a elasticidade da indústria da cerveja têm-se com tanto interesse como se liam as notícias da Grande Guerra. Também é elemento de jubilo o saber-se que a potencia dos cont-bandidistas (Bootlegger) foi quebrada com a presente reforma. A cerveja custa agora muito menos do que quando era comprada aos «bootleggers», e não obstante o Estado tem receitas importantes com o imposto sobre a cerveja, e o mercado interior de trabalho encontra um certo alívio.

Num país que tem 12 milhões de desempregados este detalhe tem uma alta importância. Até agora não se têm dados exactos sobre o novo pessoal que se empregou na indústria da cerveja, e os cálculos que sobre ele se têm são muito discordantes, já que a maioria deles não encontra trabalho não só na própria indústria da cerveja como também nas industrias suas accessorias. De qualquer das maneiras, as fabricas de cerveja de Nova York e de Chicago deram trabalho agora a mais de 30.000 operários.

Mais importante é ainda o estímulo para o comércio. Os produtores de cerveja terão que gastar importantes somas para o trafico das fabricas, das máquinas, das materias primas, etc., caldeiras, bombas, adegas, etc., sofreram graves deteriorações durante os longos anos de proibicionismo, e agora necessitam as precisas reparações para torná-las a pôr em condições eficientes; e para tais reparações e para aquisição de novas máquinas, calculam-se as seguintes somas, por exemplo: só milhões de dólares para a Anheuser-Busch, de St. Louis; oito milhões de dólares para cada uma das fábricas de Ruppert (No-

va York) e Schlitz Milwaukee; cinco milhões para a Pabst (Milwaukee), etc.

Há muito que renovar na industria da cerveja, pois ella não é suficiente por si só nos Estados Unidos para cobrir as necessidades do país. Segundo apreciações feitas pela Associação de Fabricantes de Cerveja nos Estados Unidos, podem produzir num ano 25 milhões de barris de 125 litros cada um. O consumo em 1918 foi de 65 milhões de barris. Havia então 1.800 fabricas de cerveja, enquanto que de agora o seu numero a 194 é o severo controle das autoridades proibicionistas.

Segundo cálculos da mesma associação, os fabricantes de cerveja têm que fazer as seguintes despesas: Renovação das fabricas, 175 milhões de dólares; materias primas, 75 milhões; custos para as garrafas, 15 milhões de dólares; barris, 50 milhões de dólares.

O preço médio da cerveja será de 15 centimos o cop; porém, poderá também ter-se um copo de cerveja por 5 centimos, e ainda com este preço as fabricas têm lucro. A despesa de produção para um barril de 125 litros é de 12 centimos. A 19 centimos, os revendedores venderão as fabricas o barril por 15 dólares, o que representa um bom negocio. Uma caixa de 24 garrafas custa ao produtor, incluindo os impostos, despesas accessorias, etc., 90 centimos. Uma garrafa de cerveja via a custar 8 a 10 centimos.

O governo federal conta com uma receita de 150 a 200 milhões de dólares provenientes dos impostos sobre a cerveja. É muito provavel que aqueles Estados da Confederação que permitam a venda de cerveja estabeleçam por sua vez impostos especiais. A arrecadação de direitos aduaneiros sobre a cerveja estrangeira não será muito elevada, pois em atenção aos altos direitos aduaneiros com que são agravadas as cervejas estrangeiras a importação será insignificante.

Não só os produtores e fornecedores de cerveja, juntamente com o Estado, terão benefícios com o consumo da cerveja, mas também a imensa rede de eventadores do artigo. Desde ha semanas os hotéis, restaurantes, tabernas, de svcs baixas e as chamadas «drogarias» (estabelecimentos típicos americanos, farmacia e café ao mesmo tempo), vêm-se preparando para a venda legal da cerveja.

Ainda que a Europa olhe com desprezo a fraca cerveja americana, com os seus 3,2 graus de álcool, nos Estados Unidos não se preocupam com este detalhe, pois estão acostumados a sempre beber esta qualidade. Antes de se introduzir a prohibição, as graduções alcoolicas das cervejas mais conhecidas do país eram: Pabst Blue Ribbon, 2,9 por cento; Anheuser-Busch, 3,8 por cento; Blatz-Muncheer, 3,5 por cento. — (United Press).

A crise do dolar
LONDRES, 14.—A fraqueza do dolar, que ontem se verificou, atribui-se ás propostas de inflação de Washington, embora faltem pormenores definitivos. O mercado esteve confuso e muitas cotações foram puramente nominais. — (Havas).

Os falsificadores de selos
LA PAZ, 14.—Efectuaram-se dez prisões por motivo de descoberta duma emissão clandestina de selos, no valor de 500.000 pesos. Os falsificadores tinham entendimentos com a casa impressora oficial. — (Americana).

Uma biblioteca famosa
NOVA YORK, 14.—Parece que será leiloadá a biblioteca do famoso bibliófilo Charles Walker Clark, falecido ha quatro dias. Dessa rica livraria faz parte uma valiosa coleção de classicos europeus, incluindo portuguezes, e a primeira carta de Cristovam Colombo sobre o descobrimento da America. — (Americana).

Prosegue a luta no Chaco
BUENOS AIRES, 14.—Em volta dos fortins de Nanawa e Gondra, continua a luta, com alternativas de exito. Diz-se que o general Kundt vai modificar o plano de campanha boliviano. — (Americana).

POLITICA FRANCESA

A CAMARA APROVOU

o orçamento geral do Estado

PARIS, 14.—A sessão nocturna da Camara dos Deputados durou até ás 6 e 20. Foi aprovado por 514 votos contra 67 o orçamento geral do Estado para 1933, cujos creditos foram fixados em 50.092.026.000 francos e as receitas em 45.914.800.000, ou seja um «déficit» de 4.177.125.000. Esta votação, por uma forte maioria deve-se à resolução que os socialistas tomaram de votar o orçamento, rompendo assim com a tradição do partido. Só em 1925 se deu caso identico, quando os socialistas apoiavam um governo como hoje, mas então fizeram-no depois de deliberação do conselho nacional. Desta vez aprovaram o orçamento antes da reunião do Congresso, que foi convocado para se pronunciar sobre a attitude do grupo parlamentar socialista, visto este ter resolvido não se submeter mais ás obrigações que têm sido impostas até agora.

Esta resolução parece ter sido ditada por varias considerações, possivelmente a de se libertar da tutela exercida pelo organismo dirigente do partido, ou mais certamente a de manter a coesão da maioria governamental e continuar a afirmar a vontade do grupo, de apoiar o gabinete Daladier. Na opinião das algumas personalidades do grupo parlamentar socialista, a empolgante intervenção de Daladier na sessão de ontem à tarde sobre os creditos para a defesa nacional, que visavam a garantir a segurança do territorio, contribuiu largamente para a resolução dos socialistas, assim como a evolução politica e estruturalmente pacifica desta «tricheira da liberdades», que a França representa no mundo inteiro. — (Havas).

O incendio do «Atlantique»

CHERBURGO, 14.—O Tribunal do Commercio indicou três peritos francezes para que decidam se o transatlantico «Atlantique» pode ou não ser reparado.

O referido tribunal declara-se competente para decidir em ultima análise se as companhias de seguros deverão pagar cem ou cento e setenta milhões de francos.

Por ordem do tribunal, estão a ser feitas novas investigações no caso do navio incendiado. — (United Press).

Mobilias

COMPRA o recheio de casa completa aos melhores preços e promove liquidações em lotes os generos com as maiores vantagens, aumentando dinheiro sobre as operações, e fazendo avaliações gratuitas com garantia custodiada.

A Agencia de Leilões
Dias de Sousa & Gonzaga, L.da
Rua Augusta, 229, 3.º Telef. 2.8115

POLICLINICA DO RÓCIO
L. D. João de Camara, 19 - (Av. 6.º cicio) Telef. 2.660.

DR. A. PINA JUNIOR - Clinica geral e das crianças—14 h.

DR. REGO CORDEIRO - Rins e vias urina-rias—A's 11 h.

DR. CANCELA DE ABREU - Medicina geral, doencas nervosas—17 h.

DR. CORDEIRO BLANCO - Doencas dos olhos—11.30 h.

DR. F. MARTINS PEREIRA - Medicina geral, coração e pulmões—15.30 h.

DR. OLIVEIRA MARTINS - Doencas das senhoras-gravidéz, ás 15.

DR. JOSE PAREDES - Cirurgia geral, operações—16 horas.

DR. CORDEIRO LOBATO - Garganta, nariz e ouvidos—14 h.

DR. JORGE FALCÃO - Pele e sifilis—15 h.

DR. GENTIL BRANCO - Ratos X.

DR. GONCALVES VITERBO - Doencas de boca e dentes, ás 17 h.

DR. REIS VALLE - Analyses clinicas. Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, macagem, ginnastica medica.

CONFETARIA NACIONAL
Baltazar Roiz Castanheiro Suc. Ltd. — Telef. 2 4470
Fundada em 1820 - Mais de 100 anos de bom credito

Amendo Francesa e Nacional
muito macia

Completo sortimento de cartonges - ESPECIALIDADE EM FOLARES

Rua da Betesga, 59 a 65

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 - Rua de S. Paulo - 77

CONDES

O REI DOS REIS

Vida, Paixão e Morir de Jesus Christo

ULTIMAS NOTICIAS

THE RILEY INSTITUTE Languages vivas e Comercio R. Martens Ferraõ, 20 (à Rotunda) LISBOA

HITLER NO PODER

A Imprensa alemã comenta amargamente as declarações de Chamberlain

BERLIM, 14.— Alguns jornais usam com a Grã-Bretanha uma linguagem um tanto viva. Assim, um deles diz: «A ofensiva geral inglesa contra a Alemanha constitui um exito para os propagandistas do odio e da campanha de mentiras dos marxistas. Seguindo na pegada da França, o francofilo Chamberlain mostra a sua verdadeira face no discurso que proferiu no Parlamento britânico.»

«É lamentavel— escreve o «Berliner Boersen Zeitung» — verificar que aquele inglês não tenha apreendido nem o espirito nem o sentimento do actual renascimento da Alemanha. Mesmo nas horas negras do imperio britânico se não encontraria com respeito à Alemanha e à sua revolução nacional a incompreensão de que Chamberlain deu prova.»

O «Kreuz Zeitung», órgão dos Capacetes de Aço, escreve: «O ar de tutela empregado naquella sessão do Parlamento inglês não convem à nova Alemanha. Desde Scheidemann e os seus sucessores que os tempos mudaram. Hoje, o governo de Berlim tem bem na mão as redes do poder, e não se deixa intimidar com os sobre-vinhos carregados de qualquer politico estrangeiro.»

O «Deutsche Allgemeine Zeitung», órgão da grande industria, escreve: «Não devemos ignorar a importancia duma opinião mundial que nos é hostil. E pouco digno, inútil e mesmo perigoso rastejar diante do estrangeiro, mas um povo algemado que quer dar novas bases à sua existencia não pode proporcionar-se o luxo de fazer troça do que se passa fora das suas fronteiras. E' por isso que não podemos olhar sem pesar o que se passou em Londres.» (Havas.)

O debate na Camara inglesa

VARSOVIA, 14.— Os jornais polacos atribuem uma importancia excepcional ao debate que se travou ontem na Camara dos Comuns. Segundo a Imprensa afirma, esse debate contribuirá para trazer um apaziguamento às relações internacionais. O «Kurier Poranny» diz que aquele debate tem um significado historico. Os jornais accentuam, finalmente, que o debate demonstra que a politica britânica evoluiu profundamente nestes ultimos tempos, com o que se mostram satisfeitos. (Havas.)

Hitler e o Vaticano

BERLIM, 14.— Espera-se nos meios officiaes que as conferencias realizadas em Roma entre o Sumo Pontifice, o cardinal Pacelli e a vice-chancellor do Reich, von Papen, contribuiram para o estreitamento de relações entre a Santa Sé e o regime hitleriano, pois o objectivo principal dessas conferencias, segundo a «United Press» soube em fonte segura, era estreitar as relações entre o Vaticano e o partido de Hitler. (United Press.)

As comemorações em Madrid do aniversario da Republica

MADRID, 14.— A comemoração do 2.º aniversario da Republica limitou-se à inauguração de novas edificios escolares, que se fez com a assistencia de sr. Alessá Zamora e autoridades civis e militares, sendo o presidente da Republica muito aclamado pelas crianças.

As peças de artilheria salvaram ao nascer do dia e a meio da tarde, voltando a fazê-lo no pôr do sol. As solenidades da Semana Santa decorrem com grande concorrencia aos templos e apenas se deixou de realizar a procissão do Santo Entero, que foi prohibida pelo governo. (United Press)

GUIDADO COM A SAUDE

LERITE PUÑO, de vacas — cuja inspecção está no cuidado do Ex.º Sr. Dr. Silva Freire, Digno Inspector de Sanidade e Curaria — vacinadas contra a tuberculose, higienicamente mungido, enviado e distribuido. No domicilio, em bilhas solidas litro, Esc. 1550 Estabelecimento Dalia — Avenida Duque Dualla, 165 Pedidos pelo telefone N. 2052

O JULGAMENTO DE MOSCOVO

Macdonald confessa que praticou actos de sabotagem e deu dinheiro a tecnicos russos

MOSCOVO, 14.— A segunda parte da audiencia de ontem iniciou-se com o interrogatorio de Thornton. Segundo as averiguações que se fizeram, Thornton obtinha informações de caracter militar, economico e politico, utilizando-se para isso não só dos empregados da Vickers como tambem de outras pessoas.

Esta parte do inquerito foi corroborada por Olenik e a senhora Kutusova. Thornton enviava essas informações a Richards, director da secção de exportação da Vickers em Londres, que tomou parte na expedição britânica a Arkangel na qualidade de official do Estado Maior.

Lido o depoimento de Thornton, em que este afirmava que o «Intelligence Service» organizara a espionagem na U. R. S. S. por intermedio de Richards, Thornton declarou que de facto assinara aquelas declarações de motu proprio, mas que negava a exactidão dos factos relatados na instrução do processo. Instado pelo promotor sobre a razão porque escrevera e assinara aquele documento, disse que se limitara a aceder a um pedido que lhe fizeram.

Seguiu-se o interrogatorio de outro rei: a senhora Kutusova, que declarou: «Thornton recrutava engenheiros e montadores russos a quem dava gratificações.» (Havas.)

A audiencia de hoje

MOSCOVO, 14.— Proseguiu hoje, em terceira audiencia, o julgamento dos engenheiros ingleses e dos empregados russos da sucursal moscovita da casa Vickers.

Foi ouvido em primeiro lugar Alexander Gusew, director da inspecção do trusts importador de productos ingleses para a União Soviética. Gusew declarou que o engenheiro inglês Thornton lhe entregara 3.000 rublos, para ele o ajudar a ocultar os defectos dos maquinismos instalados na Russia pela casa Vickers. Segundo a Russia afirma, Thornton não lhe disse que aquele dinheiro se destinava a subordiná-lo, embora esteja convencido de que era essa a sua intenção secreta.

O tribunal insistiu com Thornton para que declarasse se era ou não verdade aquilo que Gusew afirmava, ao que ele respondeu que dera efectivamente a Gusew a referida importância, mas unicamente a titulo de emprestimo.

Acareado com Thornton, Gusew manteve perante o tribunal a sua afirmação. Acrescentou até que outros engenheiros ingleses, entre os quais Monkhouse, que se senta tambem no banco dos reus, lhe ofereceram varias quantias com identico fim.

O sr. Kotlyarevsky, chefe das turbinas da central electrica de Zuevka, interrogado pelo tribunal, fez uma exposição pormenorizada acerca dos actos de sabotagem levados a efeito por instigação da casa Vickers, declarando que ele proprio inutilizou o ano passado uma turbina da referida central.

O tribunal instou nessa altura o engenheiro Macdonald, que declarou que ele proprio inutilizara as bombas movidas a óleo da central de Zuevka, pelo que cobrara da casa Vickers, a titulo de recompença, a quantia de 1.000 rublos em duas prestações.

No final, o promotor perguntou a Macdonald se confirmava os depoimentos produzidos em audiencia, ao que ele respondeu afirmativamente. (United Press.)

A Russia não pretende fazer propaganda politica no estrangeiro?

MOSCOVO, 14.— O jornal alemão «Taegliche Rundschau» publicou em 7 ultimo uma informação, que diz ser proveniente de Moscovo, segundo a qual tinham sido dadas ordens rigorosas à representação comercial sovietica em Berlim e a outras instituições do Estado russo, para que os empregados russos dessas casas se abstivessem de desenvolver qualquer actividade politica na Alemanha, sob pena de serem despedidos. Esclareceu-se aqui que essa noticia não é verdadeira, pois de ha muito os empregados sovieticos no estrangeiro foram prohibidos de desenvolver qualquer actividade politica, seja de que natureza for. (Havas)

TEATRO DE S. CARLOS

Tel. 2 8245 - AMANHÃ - A's 21 e 30

ESTREIA da peça historica em 3 actos e 6 quadros, original de Rui Chianca

Rainha Santa Isabel

O maior espectáculo dos teatros de Lisboa. A vida milagrosa da rainha que foi santa. Toda a historia do rei D. Deniz—As lendas intercededoras das virtudes da santa dos milagres das rosas, protectora dos pobres e dos humildes.

Cenários: O Castelo de Leiria dentro do qual se passa o 1.º acto; Os poços de Coimbra e o Campo de Alvalade onde se trava batalha entre o rei e o filho a qual a rainha pôs termo com a sua generosidade.

Desempenho dos artistas: Ilda Silechín, Ester Ledo, Amélia Pereira, Irene Teódo, Bealinda de Sousa, Lúcia Mariani, Hermínia Tavares, Alexandre de Azevedo, Assis Pacheco, Alves da Costa, Seixas Pereira, Barros Lopes, Luiz de Campar, Arquimínio Vieira, Henrique Pereira, Rebelo de Almeida, José Cardoso, Lino Ribeiro e A. Mouché.

Grande figuração, Fidalgoes, Fagundes, Fobres e Fovo.

Figuras e «maquetes» de José Barbosa; Guarda-roupa de Castelo Branco; Cabelerias de Vitor Manuel; Carpintaria de Daniel Garcia; Efeitos de luz, por J. Machado; Vestidos da modista Laura de Paiva; Ponte: Antonio de Andrade; Contra-regra: José Guedes.

O espectáculo a que todo o publico devia assistir pe'a verdade historica.

O ANIVERSARIO DO BENFICA

A 1.ª parte do desafio Benfica-Academica foi ganha pelos 'vermelhos'

O jogo entre o Benfica e a Associação chamou ao campo das Amoreiras regular assistência, que se tem interessado pelo desenrolar do encontro.

Pode dizer-se que a Academia exerceu dominio territorial nos primeiros 20 minutos. Os rapazes de Coimbra, neste periodo, jogaram com mais vontade e rapidez. No entanto, raras vezes deram sensação de perigo, em virtude do remate ser realizado quasi sempre tardiamente. Só aos 10 minutos, uma combinação interessante da azia direita teve fabricado um goal; que Oliveira mais novo, em jogada de recurso, conseguiu evitar.

A este periodo inicial seguiu-se um tempo de equilibrio. O jogo alternado num e noutro campo—até que o Benfica conseguiu impôr o seu jogo ao ponto de dominar intencionalmente.

Aos 25 minutos, Vitor Silva fez um goal—o primeiro tempo acabou 1-0 em jogada pessoal. O avançado centro correu sózinho com a bola e a 20 metros disparou um forte pontapé. O remate era defensivo mas o sol e o inesperado pontapé Iludiram o guarda-redes Alvaro Abreu que deixou entrar a bola.

O Benfica teve mais ocasião de fazer goal, e porventura merecia 2-0 feito. Em duas vezes, dois rufantes fortes de Rogério passaram por cima da trave. E ainda houve mais um grande pontapé de Diniz que o guarda-rede deteve.

A apreciação ao trabalho dos jogadores nesta parte pode apreciar-se da seguinte maneira:

A linha de ataque dos «vermelhos» tem jogado desunida. Vitor Silva tem sido o grande jogador internacional. Diniz, que tem realizado um bom jogo, tem pecado por demasiado pessoal.

Na linha média, Gustavo sobressai: os seus lançamentos são feitos com inteligência, mas no entanto, deve apontar-se-lhe o defeito de jogar muito atrazado. Humberto e João de Oliveira, o duo defensivo, estão a cumprir.

Amaro, que teve uma má saída, resgatou esse erro com algumas defesas de valor.

No grupo da Academia deve destacar-se o bom trabalho do interior esquerdo, extremo direito e a linha de médios, constituída por jogadores animosos e energicos. O guarda-rede tem realizado tarefa que merece elogios.

Na segunda parte, o Benfica tem dominado intencionalmente.

O 2.º goal foi marcado por Salvador, com um bom remate, o 3.º por Augusto Diniz, em resultado duma fuga e o 4.º por Rogério, concluindo uma interessante avançada.

A victoria do Benfica, pelo desenrolar do jogo, deve ser ainda mais expressiva e o triunfo está absolutamente assegurado pelos «vermelhos».

Este jogo inicia a série de festejos promovidos pelo Benfica, a proposito do seu 29.º aniversario. Como se sabe, o Benfica é o clube lisboeta mais antigo e o seu aniversario reveste-se sempre de grande brilhantismo.

Casa do Algarve

Tiveram a gentileza de vir à nossa redacção apresentar-nos cumprimentos e pedir-nos a nossa colaboração em todos os assuntos que interessam a Casa do Algarve os membros da nova direcção, sr. coronel Correia dos Santos, presidente; Jacinto Parreira, José de Sousa Nunes e Manuel Nogueira Macêra.

ANTES DE COMPRAR OUÇA

Clarion Radio

— Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá à «Clit».